

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1611
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.ª Quinta-feira, 19 de Junho de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Coimbra a cidade perseguida

Declara-se guerra a Coimbra, porquê?

Porque hoje são descaradamente negados, para vergonha dos portugueses, os princípios da eterna justiça, porque são propalador de teorias novas, a título de tenderem ao estado normal da humanidade e propendem verdadeiramente para a destruição do estado social.

Quem defende Coimbra? Mas não tem representantes?

Tem; mas falta-lhes capacidade moral, capacidade intelectual.

Não tem capacidade porque lhes falta a potencia de absorver todos os pensamentos num pensamento unico: — a defesa da cidade. A primeira coisa que a cidade exige deles é atenção e só encontra dissipação, devaneio e distração.

Porquê? Porque hoje ha dissabores em aguentar essa atenção, mas quem não a tem tambem não tem força nem brios.

Merece Coimbra este desprezo?

Que falem os que não tem odio nem temôr de dizer a verdade e só a verdade.

O que diz a historia da cidade? o que diz a Universidade, o monumento aos mortos da guerra, o serviço de electricos, o fornecimento da agua, as forças vivas, as colectividades, os operarios e os pobres-sinhos de Coimbra?

Que a alma de todos se abra confiadamente á verdade?

A imprensa que fale e que essa verdade se afigure evidente.

Coimbra cá-la-se e encontra-nos sem representantes, uma espada apontada ao seu coração em vez de um escudo que a proteja.

Os estudantes da Universidade representam a esta hora em França os estudantes de Coimbra e no entanto repudiam a cidade e a sua propria Universidade, requerendo a esta mesma hora os seus actos nas outras Universidades.

Porquê? porque triunfa a

opressão e o crime, sob a aparência da consagração da justiça, o que é uma calamidade social.

Não ha autoridades? Ha, e o maior dever dessas autoridades é atalhar com a sua integridade, prudencia e firmeza essa opressão e clamor bem alto, e provar tambem, que em Coimbra, não corre perigo a vida de ninguem.

Trair os interesses da Universidade que de Coimbra são, arvorarem-se os próprios representantes de Coimbra em perseguidores dos que deviam amparar, mancomunando-se com os que desejam prejudicar a cidade, é um crime.

Estes erros voluntários contra Coimbra, são igualmente prejudiciais a Portugal.

O sr. Leonardo Coimbra, director da Faculdade de Letras do Porto, que quando ministro tanto mal fez a Coimbra, é hoje o primeiro a reconhecer que a nossa Universidade deve conservar-se integra. Ferir Coimbra, ainda hoje produz em todo o país uma grande estralada, a opinião pública abála-se e procura um culpado e encontram-no... na própria cidade; e portanto clama que se condene imediatamente, sem exame e sem a ouvir.

Ninguem reclama!

A cidade de Coimbra é ré e condenada porque não sabe eleger os seus representantes, porque não cuida zelosamente da sua Universidade, porque as suas colectividades dormem e porque os seus pobres se limitam a chorar.

Porque se calam?

Porque não querem tornar-se impopulares para os que condenam Coimbra pois que esta maledicencia tomou azar, espraçou-se facilmente e este se acolheu depressa, porque quem atende Coimbra com pureza de alma, com raro ciume da sua dignidade, que é a dignidade de Portugal, incorre no desfavor.

E depois?

Depois os resultados serão funestos e irremediaveis á nossa pátria.

P. R.

A reunião de confraternização dos empregados do comercio de Coimbra dos anos 1900 a 1920



A Comissão Organizadora da Reunião
Emilio Viterbo Carlos Rocha Angelo Madeira

Conforme dissemos no ultimo numero, publicamos a seguir o programa da Reunião de Confraternização dos empregados no comercio desta cidade:

Sabado, 21, ás 20 horas: — Chegada á estação de Coimbra da Comissão organizadora acompanhada dos colegas portuenses e dos de outras localidades, que serão aguardados pela Direcção do Ateneu Comercial, Comissão Pró Melhoramentos, classe comercial, etc., seguindo-se para a sede do Ateneu, onde será realizada a recepção.

Domingo, 22, ás 10 horas: — Romagem ao cemiterio da Concha, ás campas de colegas. Por ocasião desta romagem serão descerradas, no jazigo de Eduardo Crespo e Amílcar d'Abreu, lápides oferecidas por grupos de amigos dos falecidos.

A's 13 horas: — Visita á Associação Commercial e Industrial.

A's 15 horas: — Visita á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, a quem será oferecida como homenagem á corporação, uma fita de seda para ornamentar o estandarte.

A's 17 horas: — Fotografia em grupo.

A's 19 horas: — Banquete de confraternização no antigo Palacio Ameal, servido pelo Restaurante Santa Cruz.

A's 22 horas: — Abertura da Quermesse, na sede do Ateneu, em beneficio do Sanatorio dos Empregados no Comercio de Portugal e Comissão Pró-Melhoramentos do Ateneu, inaugurando se neste acto o hino do Ateneu, que será executado pela orquestra do Teatro Avenida. Entrega do Livro de Ouro que contém as inscrições. Baile oferecido pelo Ateneu em honra dos visitantes.

Segunda feira, 23: — Visitas ás fábricas — Cerâmica, L.ª, Porcelana de Coimbra e Cerveja Coimbra. Jornais locais e outras colectividades. A' noite, passeio ás tradicionais fogueiras de S. João.

O local da partida para a romagem ao Cemiterio e á Associação Commercial é a Praça 8 de Maio.

Para todas as cerimoniaes é o traje de passeio.

A CIDADE DE COIMBRA e o «raid» a Macau

A anciedade por noticias do raid glorioso do Portugal, é cada vez maior.

A alma portuguesa vibra neste momento de emoções e de gloria.

Em toda a parte se preparam grandiosas manifestações para saudar os intrépidos aviadores, apenas se conheça a noticia da sua chegada a Macau. Só a cidade de Coimbra parece assistir, indifferentemente, a essa homérica façanha que tanto eleva o génio imortal da raça lusitana.

Porque não vibra o coração da terceira cidade portuguesa, como vibrou ao anuncio da realização da ultima etape Lisboa - Rio de Janeiro que fez, ante-ontem, precisamente dois anos?

Porque os perigos são menores?

Porque a pericia é menor?

Porque a audacia é menor?

Porque a sciencia é menor? Não.

Sarmento Beires e Brito Pais lutaram já, desesperada e audaciosamente contra a morte, mais vezes do que nós, ingenuamente, pensamos.

Quando se conhecerem os inumeráveis perigos da sua viagem, as suas lutas, as anciedades, as desilusões, as amarguras dos dois heroicos portugueses, talvez então que a sua façanha deixe um sulco luminosa de intrepidez e sonho nesta apagada e vil tristeza.

E' necessario que Coimbra desperte, para honra da cidade mais culta do país.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA realizam-se de 10 a 15 de Julho

Varias Notas

Diga-se o que se disser, as festas tradicionais da Rainha Santa são as unicas que a Coimbra trazem grandes multidões de forasteiros de todos os pontos do país, e a cidade, precisando de intensamente movimentar-se nessa e em outras ocasiões, para com rapidez progredir, não pode deixar de as realizar cada vez com maior brilho.

Estas festas e outras que se possam realizar, são a principal seiva de muitos estabelecimentos de luxo já existentes, e de outros que, com esse fortificante estímulo, possam vir a montar-se. As touradas e as grandes festas desportivas são outros elementos de valor para o desenvolvimento comercial da cidade, e, felizmente, que tudo se encaixa para que sejam realidades; dentro de breve prazo de mezes, a praça de touros e o campo de jogos.

Faz tambem muita falta, como se sabe, um espaço recinto, onde se possam efectuar brilhantes festivais, mas com a construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos, esta falta ficará inteiramente remediada já para o sno.

A comissão do Largo Miguel Bombarda, que é a mesma da Calçada, encarregou o intelligente artista, sr. Antonio Eliseu, de ornamentar a ponte. E' o primeiro ano, se bem estamos lembrados, que isto se faz.

O Rancho infantil continua a lutar com falta de recinto para realizar os seus festivais. A Associação Academica, apesar das instancias do sr. presidente da Camara, mantém a sua recusa, quanto á cedencia do Campo de Jogos de Santa Cruz, cujo terreno foi cedido gratuitamente pelo Municipio á Universidade, e não á Associação.

Fala-se no Pateo da Inquisição.

Estiveram na nossa redacção representantes das bandas de Alcobaca e de Covões, que pretendem ser contratadas para as festas. Enviámo-los para a Comissão Central.

E' opinião geral na cidade que é indispensavel, como aqui temos lembrado, organizar-se a serenata no rio, e realizarem-se os concertos diurnos, por uma boa banda de musica, no Parque de Santa Cruz.

Sem estes dois numeros, o programa ficará sempre deficiente. Do primeiro, repetimos pode e deve tratar a rapaziada nova, amiga de serenatas, e que não deve recusar-se a contribuir para o maior brilho das festas da cidade. Como já dissemos no numero passado, a venda de lugares nos barcos dará receita bastante para ocorrer ás despesas.

De segundo numero, deve tratar a Comissão Central. A Camara, com certeza, não recusará a necessaria autorisação.

Carvalhos, Castro & C.ª, L.ª
FABRICA DE LOUREDO
Vila Nova de Famalicão
Fabrica de gravatas e malhas de sêda, galões sou-taches, atoadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

A Academia de Coimbra em França

O Orfeon. A visita dos estudantes franceses a Coimbra

Como os nossos leitores já devem saber, os estudantes da nossa Universidade chegaram na segunda feira a Paris, tendo sido recebidos com grandes manifestações de simpatia.

Os jornais diarios publicam extensos telegramas dando conta dessas manifestações e de todas as demonstrações de agrado e carinho com que os nossos academicos do Orfeon tem sido acolhidos, quer pelos estudantes de Paris, quer pelo povo francez.

A visita dos alunos da Universidade de Paris á nossa Universidade costuma-nos que está assegurada, devendo realizar-se, quando não possa ser ainda este

sno, em Outubro ou Novembro, será no principio de 1925.

Serão acompanhados de vários professores.

Coimbra vai, pois, se tal visita se realizar, ter ocasião de dedicar festas imponentes em honra dos estudantes franceses, e estamos certos que o fará por forma a corresponder condignamente ás que em França se estão realizando em honra dos nossos estudantes.

Tudo quanto se fizer para engrandecer e nobilitar Coimbra, como primeiro centro universitário do país, terá sempre o nosso mais entusiasmico aplauso.

Está isto nas tradições deste jornal e da cidade, cujo sentir nós sempre procurámos fielmente exprimir e prevêr, sem outra preocupação que não seja o seu progresso, o seu prestigio e bom nome.

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. X Nesta redacção se diz;

Um vôo

Noticiaram os jornais de grande circulação o facto de officiaes espanhóis terem caldo próximo de Tomar. Quiz-se dizer que o vento foi o culpado — desde que era preciso dizer-se que havia responsabilidade de qualquer lado, ou de qualquer agente.

Já o *Journal de Noticias* notou, e muito bem, que esses nossos hospedes tinham sido escolhidos entre as varias armas do exercito espanhol: um major de artilharia, um capitão de caçadores, um tenente de cavalaria e um tenente de engenharia.

E acrescentou áquelles jornal: Que trapalhada tão complicada que vinha na barquinha. Sim, porque eles é

que vinham na barquinha, mas quem foi no balão foi o ministro...

Artilharia, infantaria, cavalaria e... engenharia, e tudo perdido... no ar, até encontrarem por acaso Tomar que é, como sabem, o centro de concentração de forças naquele sonhado passeio militar a Lisboa do celeberrimo general Meyer...

E nós acrescentaremos mais: a noite em que se deu o vôo foi das mais lindas, que de ha tempo temos presenciado.

Não haveria qualquer razão para que a queda se desse quando as facilidades de observação eram melhores e as varias armas, pelos seus representantes melhores reconhecimentos podiam fazer?

E teriam os aitos poderes do Estado notado isto? A *Gazeta de Coimbra* vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio.

Noticias

Aniversarios

Faz anos, hoje:
 A menina Aida da Conceição Mimoso Serra, filha do sr. tenente da G. N. R. Eduardo Augusto Mimoso Serra.
 A manha:
 Manuel Julio Gonçalves.
 Partidas e chegadas
 Partiu para a Figueira da Foz, a sr.^a D. Gloria Castanheira.

Uma questao que se eternisa!

Os serviços telegrapho-postais e telefonicos ha bons 40 dias que se encontram sem serem desempenhados pelo seu respectivo pessoal maior, que se afastou do serviço, não por uma questão de aumento de vencimentos, como muitos julgam, mas por uma questão de disciplina, que o mesmo pessoal deseja ver mantida.
 Os serviços são desempenhados por militares. Apesar da sua boa vontade, torna-se impossível normalizar serviços tão complexos, alguns dos quais exigem habilitações técnicas.
 O serviço telegraphico quase se pode julgar paralisado, visto que grandissimo numero de telegramas segue pelo correio.
 É rarissimo obter uma comunicação telefonica para fóra de Coimbra e do mesmo se queixam os de Lisboa e Porto.
 Não ha emissão de vales, não se passam ordens postais, não ha cobranças, não se fazem operações com o tesouro e está paralisado o serviço da Caixa Economica Postal.
 Os serviços da secretaria podem tambem considerar-se paralisados, não se processando folhas, não se organizando contas correntes, não se apurando rendimentos nem existindo qualquer fiscalisação destes serviços!
 É a isto que os jornais, em notas officiosas, vão chamando normalisação dos serviços!
 O governo ignora ainda que só com o pessoal respectivo podem normalizar-se estes serviços!
 Entretanto diz-se que o Estado está perdendo 1.000 contos por dia!
 E o publico o que é que perde?
 Principalmente, o comercio está sofrendo enormes prejuizos, e não o parece visto a Associação Commercial não se ter manifestado neste assunto, reclamando que estes serviços entrem de facto, mas a valer e depressa, na sua normalidade.
 A tanto tem chegado a indiferença desta e doutras colectividades que ha muito deviam reclamar do governo a completa normalidade destes serviços.
 Basta de mais demoras e resolve-se o caso quanto antes.
 Em país algum do mundo estariam serviços tão importantes quasi completamente paralisados durante tanto tempo!
 Basta!...

Com uma facada no coração

Um criminoso precoce
 Montemor-o-Velho, 17. — Pelas 22 horas, de domingo ultimo, em Alfaiates, Antonio Luis Alves, de 16 anos, de Figueiró dos Vinhos, por virtude duma desordem, matou José Pinheiro, de 20 anos, de Alfaiates, cravando-lhe uma faca no coração.
 A pobre vitima teve morte quasi instantanea.
 O povo pretendia linchar o criminoso, o que foi evitado pelo delegado do governo. Aquele já deu entrada na cadeia desta vila. — C.

Comercio & Industria

Devem ser brevemente postas em laboração, nesta cidade, duas novas e grandes fabricas, a União Fabril de Malhas, Ld., e a de Cerveja, andando se, presentemente, na montagem dos respectivos maquinismos.
 A primeira propõe-se fabricar alem doutros, alguns artigos novos em Coimbra, como cobertores, chales e mantas de viagem.
 Tambem nos consta que se anda a organizar uma empreza para a montagem duma fabrica de esmalte.
 Presentemente, existem em Coimbra 32 fabricas, pelo menos.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 17. — Correu nesta vila o boato de que um velho de 84 anos, cego e entrevado, residente no Casal do Simão, havia assassinado a mulher.
 Procedendo-se á respectiva autopsia, verificou-se que a morte fóra produzida por uma pleuresia.
 — Ha grande entusiasmo para festejar o santo Peregrino.
 Feliz que é o povo português! Como ele encara a vida!
 — C.

Pela UNIVERSIDADE

Pela Direcção Geral de Ensino Superior foi comunicado á Reitoria da Universidade que o ministro autorizou o encerramento do ponto em todas as aulas da Universidade, a partir do dia 29 de Maio findo, data em que o reitor deu tolerancia de ponto, em virtude dos acontecimentos ocorridos nesta cidade, e que os exames deverão realizar-se na época normal.
 — Foi anulado o acto de doutoramento do sr. Azevedo Souto, cuja tese se intitulava: *Loures e a Medicina*.

OBITUARIO

Faleceu a sr.^a D. Maria Alice Mendes Faria da Cunha, filha da sr.^a D. Maria Adelaide Mendes Faria da Cunha e irmã do sr. Albano Mendes Faria da Cunha Maia, empregado no commercio.
 As nossas condolencias.
 — Com 6 anos de idade, faleceu o menino Abilio, filho querido do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia, professor da Escola Normal Primaria.
 Acompanhamos os desolados pais na sua magua.

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.
 Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

"Uma Carrapata Municipal"

Ao ex.^{mo} sr. redactor juridico da *Gazeta de Coimbra*, a proposito da sua local de 17 do corrente subordinada ao titulo acima, esclarecemos:
 O terreno do logradouro publico da Rua Oriental de Montarroio, que a Camara não quer ali, ainda não é propriedade da mesma Camara, visto que só no tempo do dr. Dias da Silva (ha menos de trinta anos) a Camara deu principio á regularisação, calcetamento da rua e plantação de arvores, em parte do olival comprado em 1891, que se acha registado na Conservatoria privativa da comarca, e todas as contribuições respeitantes ao predio, tem sempre sido pagas até agora, pelos antigos possuidores.
 Coimbra, Junho de 1924. — *Benjamin Ventura*.

Um criminoso precoce

Montemor-o-Velho, 17. — Pelas 22 horas, de domingo ultimo, em Alfaiates, Antonio Luis Alves, de 16 anos, de Figueiró dos Vinhos, por virtude duma desordem, matou José Pinheiro, de 20 anos, de Alfaiates, cravando-lhe uma faca no coração.
 A pobre vitima teve morte quasi instantanea.
 O povo pretendia linchar o criminoso, o que foi evitado pelo delegado do governo. Aquele já deu entrada na cadeia desta vila. — C.

Comercio & Industria

Devem ser brevemente postas em laboração, nesta cidade, duas novas e grandes fabricas, a União Fabril de Malhas, Ld., e a de Cerveja, andando se, presentemente, na montagem dos respectivos maquinismos.
 A primeira propõe-se fabricar alem doutros, alguns artigos novos em Coimbra, como cobertores, chales e mantas de viagem.
 Tambem nos consta que se anda a organizar uma empreza para a montagem duma fabrica de esmalte.
 Presentemente, existem em Coimbra 32 fabricas, pelo menos.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 17. — Correu nesta vila o boato de que um velho de 84 anos, cego e entrevado, residente no Casal do Simão, havia assassinado a mulher.
 Procedendo-se á respectiva autopsia, verificou-se que a morte fóra produzida por uma pleuresia.
 — Ha grande entusiasmo para festejar o santo Peregrino.
 Feliz que é o povo português! Como ele encara a vida!
 — C.

Pela UNIVERSIDADE

Pela Direcção Geral de Ensino Superior foi comunicado á Reitoria da Universidade que o ministro autorizou o encerramento do ponto em todas as aulas da Universidade, a partir do dia 29 de Maio findo, data em que o reitor deu tolerancia de ponto, em virtude dos acontecimentos ocorridos nesta cidade, e que os exames deverão realizar-se na época normal.
 — Foi anulado o acto de doutoramento do sr. Azevedo Souto, cuja tese se intitulava: *Loures e a Medicina*.

OBITUARIO

Faleceu a sr.^a D. Maria Alice Mendes Faria da Cunha, filha da sr.^a D. Maria Adelaide Mendes Faria da Cunha e irmã do sr. Albano Mendes Faria da Cunha Maia, empregado no commercio.
 As nossas condolencias.
 — Com 6 anos de idade, faleceu o menino Abilio, filho querido do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia, professor da Escola Normal Primaria.
 Acompanhamos os desolados pais na sua magua.

A Portugal, Lda.

Por motivo de acção de dissolução de sociedade, encontram-se fechadas as filias de vendas, desta fabrica de calçado, com sede na rua da Vigoroza 704, Porto, uma das quais a desta cidade, sita na rua Visconde da Luz, 77 a 83, devendo reabrir brevemente, sob a direcção excludiva de um dos socios.

Reunião de um Curso

Esteve ante-ontem reunido nesta cidade o curso Teologico Juridico de 1903-1904, que veio comemorar o 20.^o anniversario da sua formatura.
 O banquete realizou-se no Coimbra-hotel.

A nossa subscrição para auxilio do "raid," Lisboa-Macau

Libras	1 1/2 00
Transporte	1.144\$50
Produto da subscrição aberta pelos alunos da 4. ^a classe da escola primaria oficial de Celas, a favor da viagem aerea de Lisboa a Macau, pelos aviadores Brito Pais e Sarmiento Beires.	11\$50
Soma	1.156\$00

Sindicato Agrícola de Coimbra Aviso

São convidados os socios a reunirem em assembleia geral no dia 1 de Julho proximo pelas 14 horas, na rua Dr. Pedro Rocha 1.^o andar, afim de lhes serem prastadas as constas do ano findo.
 Não comparecendo maioria legal fica esta reunião convocada para o dia 8, á mesma hora e no mesmo local, e para o mesmo fim.
 Coimbra, 20 de Junho 1924
 O Presidente da Assembleia Geral, *José Ferreira Figueiredo dos Santos*.

Com dois tiros

Em estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, com dois ferimentos na cabeça produzido por arma de fogo, Manoel Vieira Verdasco, de V. N. de Ourem.
 Parece tratar-se duma tentativa de suicidio, o que, porém, as pessoas que o acompanharam a esta cidade não sabem esclarecer.

Jornais & Revistas

Duas obras interessantes

Recebemos dois trabalhos interessantissimos, um do distinto professor da Escola Normal Primaria desta cidade, Bernardino da Fonseca Lage, intitulado *Metodologia especial, a lingua e a literatura portuguesa na instrução primaria*, onde o illustre professor continua a revelar as suas esplendidas qualidades de pedagogo, impondo-se pela clareza do seu método e pela simplicidade admiravel da sua exposição. São esplendidas lições sobre a lingua portuguesa, sobre métodos, sobre o esboço historico da leitura, que muito contribuem para a difusão de conhecimentos sobre a lingua nacional.
 O outro é do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, sobre o grande jornalista Joaquim Martins de Carvalho, onde o distinto escritor estuda, rapidamente, a figura interessante e complexa do director de *O Conimbricense*.
 Joaquim Martins de Carvalho mereceu-nos sempre a admiração sincera e intima que sempre se deve consagrar á memoria dos homens que souberam honrar a sua terra pelo seu valor mental e pelas afirmações do seu carácter e do seu temperamento.
 O trabalho do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho mais não é do que a consagração do grande jornalista que tanto combateu pela sua terra e pela grandesa do seu país.

Achado

Na sexta feira encontrou-se na estrada de S. José, um chapéu de senhora que se entrega a quem provar pertencer-lhe, na rua Sargento-mór, 31.

Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, por asfixia, o académico, Américo Veloso, que foi preso e vai ser entregue á familia.

Excursão de estado

Em excursão de estudo, foram ao Senhor da Serra e ao convento de Semide, os alunos do 2.^o e 3.^o ano da Escola Normal Primaria, que foram acompanhados dos professores, srs. drs. Antonio Leitão, Pires de Figueiredo, Agostinho Jorge, Simões Pereira, José Rodrigues da Costa, e Bernardo Lage, Viana de Lemos, dr. Torres D. Alice de Oliveira e D. Maria José Pimenta, professora da escola anexa.
 É esta a terceira excursão de estudo feita por aquela Escola.

NOTICIAS VARIAS

Na Cumeada, Arcas d'Agua e Cruz de Celas andam em construção alguns predios importantes, tendo sido vendidos, ultimamente, mais alguns lotes de terreno na Quinta da Rainha, para o mesmo fim.
 O que cada vez mais se impõe é o alargamento da rua que vai da rua Almeida Azevedo a Celas e aos Olivais, para o que, como se sabe, os srs. drs. Quadros cedem, ou cederam já, á Camara, alguns terrenos.
 — Atendendo a justa reclamação que aqui fizemos ha dias, a 2.^a Circunscrição Florestal já mandou retirar o pedregulho que embarçava o trânsito de veiculos na nova estrada serventia do Val de Canas, atenução que agradecemos.
 Informam-nos, porém, — o que estranhamos — que quem fez o serviço deixou o pedregulho na valêta, que também precisa de ser limpa, porque está inteiramente coberta de terra das enxurradas.
 Confiamos que a 2.^a Circunscrição Florestal se dignará ordenar as providencias necessárias para que o serviço seja feito por uma forma mais perfeita.
 — Sabemos que a demolição dos tão falados predios da Calçada, começará ainda esta semana. Depende apenas dos serviços municipalizados mandarem retirar os fios da iluminação eléctrica que prendem nos referidos predios.
 — Anda-se a proceder a trabalhos de conservação dos arruados do Parque de Santa Cruz, estando já regularizado o pavimento da rua dos Loureiros, que, em parte, se encontrava por concluir desde 1922.
 Bom seria que se tratasse tambem da construção do tão necessário coreto, e do pavilhão para venda de refrescos, que tanta falta fazem no Parque.
 — Torna-se urgente e absolutamente necessario que os Serviços Municipalizados mandem concluir as obras do abastecimento de aguas no Campo dos Bentos, que, como se sabe, estão paralisadas, ha uns três anos! Aquilo, como está, embarça a continuação das obras do parque da cidade, já bastante adiantadas.
 A Camara, mais do que a outra qualquer entidade, cumpre interessar-se pelo assunto.
 — A grande fabrica de calçado Atlas, do Porto, já anda procedendo ás luxuosas instalações da sua filial, na rua Ferreira Borges, cuja abertura parece que se fará antes das festas da Rainha Santa.
 — Chamamos a atenção do respectivo vereador para algumas covas que existem na rua das Fangas, entre a capela da Estrela e a Couraça de Lisboa, e que são boas para um cidadão quebrar uma perna quando ali passe em noite escura.
 Foram abertos pelo pessoal da Camara ou dos serviços municipalizados, não sabemos com que fim, e isso já ha bastante tempo. Um homem, num dia ou dois, põe aquilo regular.

Quiz a sr.^a D. Gloria Castanheira dar-nos mais uma prova da sua admiração pelo talento de Amelia Janny, enviando-nos uma composição da poetisa, que lhe foi dedicada.
 Como, porém, poderia parecer pouco compreensivel o sentido da ultima quadra, quiz a illustre pianista prestar-nos o seguinte esclarecimento, que aclara perfeitamente a composição. Escreveu s. ex.^a :
 «A poetisa esteve uma vez hospedada na nossa casa da Figueira. Ela sofria do coração e sentiu-se incomodada. Eu, com receio que a doença se agravasse, fiquei toda a noite á cabeceira d'ela. Eis a razão da poesia que ela teve a amabilidade de me dedicar.»

Recordação duma noite

A Gloria Castanheira

*Eu tenho muita vez ouvido extasiada
 Tua alma a revoar em ondas d'harmonia,
 Quando tocas, febril, um hymno d'alvorada,
 — Quando gemes, talvez, o fim dum bello dia;*

*Tenho vivido muito a tua vida artistica,
 O teu entusiasmo, a crença, o desalento,
 A esperança que renasce, o desespero subito,
 Cambiantes subteis dos vôos do talento;*

*Entrado, á tua voz, no cofre perfumado
 De mil aspirações que irrompem num instante,
 Cheios d'aroma e luz, bando fugaz e alado
 Que se ergue do teu Seio, alegre e palpitante;*

*Ouvindo soluçar e diluir em lagrimas,
 Sob os dedos gentis, os sonhos de Chopin,
 Interprete sublime, achar o arrôbo mystico,
 Exultar e soffrer, alma d'essa alma irmã!*

*E vejo-te subir, subir n'aza do génio!
 — Mas, o que ha de vibrar na minha vida inteira,
 E' — lembras-te? — o carinho, o meigo olhar suavissimo
 Com que velaste a noite á minha cabeceira! ...*

Coimbra, 20-12-905
 Amelia Janny

Amelia Janny

Quiz a sr.^a D. Gloria Castanheira dar-nos mais uma prova da sua admiração pelo talento de Amelia Janny, enviando-nos uma composição da poetisa, que lhe foi dedicada.
 Como, porém, poderia parecer pouco compreensivel o sentido da ultima quadra, quiz a illustre pianista prestar-nos o seguinte esclarecimento, que aclara perfeitamente a composição. Escreveu s. ex.^a :
 «A poetisa esteve uma vez hospedada na nossa casa da Figueira. Ela sofria do coração e sentiu-se incomodada. Eu, com receio que a doença se agravasse, fiquei toda a noite á cabeceira d'ela. Eis a razão da poesia que ela teve a amabilidade de me dedicar.»

Quiz a sr.^a D. Gloria Castanheira dar-nos mais uma prova da sua admiração pelo talento de Amelia Janny, enviando-nos uma composição da poetisa, que lhe foi dedicada.
 Como, porém, poderia parecer pouco compreensivel o sentido da ultima quadra, quiz a illustre pianista prestar-nos o seguinte esclarecimento, que aclara perfeitamente a composição. Escreveu s. ex.^a :
 «A poetisa esteve uma vez hospedada na nossa casa da Figueira. Ela sofria do coração e sentiu-se incomodada. Eu, com receio que a doença se agravasse, fiquei toda a noite á cabeceira d'ela. Eis a razão da poesia que ela teve a amabilidade de me dedicar.»

Recordação duma noite

A Gloria Castanheira

*Eu tenho muita vez ouvido extasiada
 Tua alma a revoar em ondas d'harmonia,
 Quando tocas, febril, um hymno d'alvorada,
 — Quando gemes, talvez, o fim dum bello dia;*

*Tenho vivido muito a tua vida artistica,
 O teu entusiasmo, a crença, o desalento,
 A esperança que renasce, o desespero subito,
 Cambiantes subteis dos vôos do talento;*

*Entrado, á tua voz, no cofre perfumado
 De mil aspirações que irrompem num instante,
 Cheios d'aroma e luz, bando fugaz e alado
 Que se ergue do teu Seio, alegre e palpitante;*

*Ouvindo soluçar e diluir em lagrimas,
 Sob os dedos gentis, os sonhos de Chopin,
 Interprete sublime, achar o arrôbo mystico,
 Exultar e soffrer, alma d'essa alma irmã!*

*E vejo-te subir, subir n'aza do génio!
 — Mas, o que ha de vibrar na minha vida inteira,
 E' — lembras-te? — o carinho, o meigo olhar suavissimo
 Com que velaste a noite á minha cabeceira! ...*

Coimbra, 20-12-905
 Amelia Janny

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade VENDA DE COKE

400\$00 a tonelada vendido na Fabrica, 425\$00 a tonelada posto sobre wagon.

Dirigir pedidos para a rua Victor Gordon, 45 — Lisboa

Serviços Municipalisados de Coimbra

Empreitada para a construção de trez cabines de transformação
 A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados aceita propostas até ás 16 horas do dia 20 do corrente, para a construção de trez cabines de transformação segundo o projecto e condições que se acham patentes na Repartição á rua da Alegria.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo
 O Conselho Administrativo deste grupo faz publico que no dia 4 do proximo mês de julho pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, de um cavallo e uma muar julgados incapazes para o serviço do exercito.
 Quartel em Coimbra, 17 de Junho de 1924.
 O Secretario, *Julio Augusto da Silva Malaguerira*.

Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5

Conselho ANUNCIO (2.^a PRAÇA)

O referido Conselho faz publico que no proximo dia 25 do corrente, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes das 1.^a e 3.^a companhias, presente em Coimbra, e a elas addidos, durante o periodo decorrido de 1 de julho de 1924 a 30 de Junho de 1925, a qual se realiza pelas 14 horas do referido dia, no quartel da Cumeada, onde o caderno de encargos poderá ser consultado todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.
 Quartel em Coimbra, 16 de Junho 1924.
 O Secretario, *Antonio Beato*, Sargento ajudante,

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precisem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.
 Coimbra, 7 de Junho 1924.
 Antonio Francisco Duarte. 6

PALHA

A Manutenção Militar aceita propostas até ás 17 horas do dia 15 do p. mês de julho para o fornecimento de palha ás unidades do Exército pelo periodo de meio ano a começar em Setembro e segundo as condições que na mesma se encontram patentes,

Ultimas Noticias

Carta de Lisboa

O Sr. Dr. AFONSO COSTA E A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 18 de Julho.

Segundo informam as gazetas o sr. dr. Afonso Costa deve chegar por estes dias, disposto a empunhar o leme da governação pública, sucedendo no comando do barco nacional ao sr. dr. Alvaro de Castro.

O tempo não vai muito de feição e por isso mesmo se exige que haja quem tenha mão da nau do Estado, sem perigo de a ver constantemente a dar em baixios.

Parece que os antigos partidários do *leader* democrático, na sua maioria, pelo menos, estão realmente convencidos de que o illustre e voluntário exilado de Paris regressa, desta feita, à actividade política. Não é essa a opinião geral, mesmo entre os seus mais devotados amigos e antigos correligionários. E ha razões para isso. E' certo que *tantas vezes vai a cantara à fonte* e por consequencia tendo vindo tantas vezes a Portugal o sr. Afonso Costa alguma vez será que se resolva a tomar conta da governação pública.

Muita gente, porém, entende que o autor da lei da Separação ainda agora não deve considerar oportuna a sua intervenção na politica activa. O sr. dr. Afonso Costa que muitos dizem desconhecer as circunstancias actuais do país, em consequencia do seu afastamento, tem, pelo contrario, um conhecimento perfeito do aqui se passa. Essa é precisamente a razão, porque não aceitou ainda o encargo de presidir a um governo. Ora essas circunstancias, longe de melhorarem, tem piorado consideravelmente. Não resta duvida que o sr. dr. Afonso Costa possui excepcionais qualidades de estadista, mas também o momento oferece excepcionais melindres. Estes são de ordem material, mas também de ordem moral. Governar hoje é, antes de tudo, lutar. E o sr. dr. Afonso Costa, que não deixa de ser um combativo, deve ter perdido muito das suas antigas faculdades de combatente. Assim o tem demonstrado nas exigencias que faz para tomar conta do governo.

A luta, pela vida, estabelece conflitos no seio da própria familia. Em face do Estado não se compreende que alguém e ainda menos um homem de autentico valor, reclame uma absoluta submissão à sua vontade.

O sr. dr. Afonso Costa vem encontrar a familia muito fora da ordem. Casa onde o pão não chega para todos, não ha satisfação, nem harmonia. Ora acontece que o sr. dr. Afonso Costa, a despeito do seu incontestavel prestigio

não pode trazer a fortuna e o bem-estar para todos. E' possível até que venha exigir sacrificios ainda à familia portuguesa. Custa tanto fazê-los! Resultará, pois, da sua obra uma série de más vontades que o illustre estadista já previu. Nem mesmo os seus antigos correligionários se mostrarão dóceis.

E' de ver mesmo que o seu regresso à actividade politica, o seu simples regresso descontenta muita gente. Não se dá com o sr. dr. Afonso Costa a circunstancia de ter perdido o lugar, como diz o ditado do que se ausenta, mas não é menos certo que essa ausencia dava pretexto a posições que se não abandonam de bom grado. Temos pessoas que se resignam facilmente a descer à obscuridade primitiva, quando os azares do destino as poz em relêvo e à luz.

Poderá o sr. dr. Afonso Costa dar unidade ao seu antigo partido? Temos duvidas a tal respeito e tendo-as, como podemos alimentar a esperança de que o illustre estadista a possa dar às forças politicas de dentro e de fora do Parlamento?

Qual o plano governativo do dr. Afonso Costa? Dir-se-ha: salvar a nação do abismo em que se encontra. Isto não é um programa é um propósito. Em tésé todos os programas politicos visam o mesmo fim. O que se pretende saber é o caminho que o notável parlamentar pretende fazer trilhar a nação. Que rumos lhe aponta? Inspira-se na corrente dominante que nos leva às mais amplas reindicaciones, ou, pelo contrario, julga que o país reclama um governo à *poigne*, uma dessas mussolinadas que estão vigorando em terrenos peninsulares?

Ninguém o sabe, pois que o sr. dr. Afonso Costa não é das pessoas que mais comuniquem com a opinião pública. E' ninguém governa sem ela. Sabe-se apenas — o que é pouco — que o sr. Afonso Costa regressa; que foi convidado a substituir o sr. Alvaro de Castro. Tem-se a certeza de que este está apearando o temporal, como marinheiro que à entrada dum porto estivesse aguardando piloto. A nau parece submergir constantemente e o socorro não chega. E' vemos bem que o sr. Alvaro de Castro o que tem a fazer é meter o barco em direcção à terra e encaixar.

O dr. Afonso Costa ainda não vai no bote, poderá quando muito dirigir as manobras do lado de fóra, como se pertencesse à benemérita sociedade dos socorros a naufragos.

Alguns amigos dão a entender que o illustre estadista, de facto, não tomará conta do governo, sem previamente tomar o pulso à situação. Com pessoal novo ou reformado o sr. Alvaro de Castro, sairá de novo ao mar, enquanto o sr. Afonso Costa não se prepara para lhe suceder, a menos que as circunstancias lhe não apontem de novo o trajecto de Paris.

Ou nos enganamos muito ou isto será o que vem a dar-se.

F. M.

O "raid," a Macau

A chegada dos aviadores a Macau será anunciada por três morteiros lançados do posto da T. S. F.

Esta iniciativa é dos sargentos do quartel General.

Desastre no caminho de ferro

Uma locomotiva choca com um comboio

Hoje de manhã começou a correr na cidade a noticia dum grande sinistro ferroviario.

Procurámos informaciones e felizmente a noticia não tem a gravidade que se dizia.

Na estação de Campanhã uma locomotiva que havia saído da estação de S. Bento, chocou com um comboio "tramway".

O material ficou bastante danificado, sendo ferido, ligeiramente, um passageiro.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar Pampilhosa do Bafão

Vende-se um vasto armazem com installações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Moraes, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º - D.

Profiram sempre os bons vinhos ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2.

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento môr, 23-3.º.

Aceitam-se comensais e durante os festejos da Rainha Santa alugam-se dois quartos. Nesta redacção se diz. 2

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 4

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informaçoes Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos. Dão-se todas as informaçoes e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 3

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 3

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado Precisa-se para praticar ao balcão e entrega de encomendas, 14 a 16 anos. Para informaçoes, rua Ferreira Borges 82 86. 2

Instalação WIZARD vende-se uma installação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 7

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informa, Mercaria de Manuel da Costa, Santo Antonio dos Olivais 1

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador. Nesta redacção se diz. 4

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de idusa, vinha e pomar. Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44 2.º — Coimbra. 3

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Prala, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 1-5

Terrenos para construções. Vendem-se na Conchada. Para tratar com Antonio Maia, nos Olivais. 3

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

VENDE SE a cortiça dos sobreiros desta Escola. Recebem-se propostas para este fim, em carta fechada dirigidas ao Chefe da Secção de Culturas Lenhosas, até ao dia 30 do corrente.

As condições de venda estão patentes na Secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Junho de 1924.

O Director, José de Almeida

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 12 de Julho proximo se procederá á venda por arrematação do material constante dos trez grupos abaixo referidos:

Grupo a)

Aparelho de lavoura Fowler,

Grupo b)

Sucata,

Grupo c)

Motor a petroleo, cultivador Colman e rôlo Crosskill,

Recebem-se até aquele dia propostas em carta fechada, que devem vir formuladas nos termos das condições patentes na secretaria do Conselho Técnico as quais devem fixar os preços das ofertas por cada um dos grupos em separado ou todos em conjunto.

Abertas as propostas nesse mesmo dia pelo Conselho Técnico proceder-se-há á licitação verbal no caso de haver propostas eguais.

As condições estão patentes na secretaria do Conselho Técnico todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em 14 de Junho de 1924.

O Professor Secretario dos Conselhos,

Alberto Ferreira da Silva

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informaçoes o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se Mobilia de quarto, estilo Inglez. Rua do Paço do Conde, 3. 3

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higienicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada predio para dois moradores. Tem grande quintal com arvôres de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. Este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções. Nesta redacção se diz. 3

Vidraça A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiaes.

Rapaz De 14 a 16 anos precisa-se, nesta redacção se diz.

Achado Vestido de seda, entrega-se aquem provar pertencer. Na rua do Forno n.º 5 das 6 ás 8 da tarde. 1

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800, m², uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Cães Lulús

ESTÁ em exposição na Havaneza Central um lindo casal.

Sulfato em meias barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º— Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25.º 2º

Materiais de construção.— Madeira.— Telha
Marselha.— Tijolo.— Tijolo refractario.— Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Ci-
mento **LIZ** o unico usado em obras de
grande responsabilidade

R. da Moeda

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Telefone 381

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e
"Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um
litro, e dois litros. Envasilhado
em casa do lavrador.
A CAMPONESA, Limit., Rua
da Sofia, 24.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 228.187\$399
Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos. 98.883\$788
Total. 327.071\$187

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos maríti-
mos.

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Companhia de Seguros
Senhor Xavier d'Almada, gerente
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

PRECISA-SE

Empregados para fazendas com
pratica.

Fiscais, podendo servir Sargen-
tos, Policias, ou Guardas Fiscais
reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a
obra de moldura executada com a maxima perfeição

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO

ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefríticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!
Rebucados Milagrosos
rapidamente debelam as
rouquidões, TOSES, etc.

A "Gazeta de Coim-
bra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS
os kiosques

Electricidade

Instalações

de ÁGUA
SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Serralheria Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS**

Tele. n.º
gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

**Chapeus de verão para se-
nhora**, lindos modelos, em setim, seda, laise e
palha, executados pelos ultimos figurinos
a preços sem competencia por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio 25-2.º

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos
os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas
de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma en-
comendas para o fornecimento de pregaria em prazos
determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Imagens
Herpes
Fendilhaças e infecções
Dartros e todas as especies
Lichens (togaçem)
Urticarias varias
Eczemas crónicas
Outras dermatoses

Vende-se em todas as far-
macias e no Deposito - na
FARMACIA ADRIANA
Praça da Republica. Coimbra

"COLONIAL"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cris-
tais, agricolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «AR-
RAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTI-
GAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS,
PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Mobiliário antigo

Vende-se compreendendo ca-
mas, armários, mesas, cómodas,
cadeiras, espelhos, uma colecção
de falançãs portuguesas de que
fazem parte peças de grande va-
lor, faianças holandesas e italia-
nas, vidros, porcelanas de Se-
vres, Inglesas, China e Japão.
Informa-se e recebem-se pro-
postas na R. dos Coutinhos, 22 ric,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 21 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1612

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Heroes de Portugal!

CHEGARAM FINALMENTE A MACAU

as asas gloriosas do "Portugal,"

O génio da raça lusa mais uma vez fulgurou através as paragens sonhadoras do Oriente.

Macau! Macau!

Eis a palavra mágica que milhares de bocas soltam, entusiasmamente, numa profunda vibração de amor pátrio.

O "Portugal," foi levar a saudade portuguesa á gruta onde Ca-



Brito Pais e Sarmiento Beires

COIMBRA RECEBEU COM DELÍRIO

e grande entusiasmo a Boa Nova

mões cantou a ancia de conquista deste formidável povo de heroes.

Ergamos as almas, e que, do nosso peito, saia a mais grandiosa apoteóse á audacia dos dois heroicos aviadores portugueses, cujos perfis, pairam, errantes, no ar translucido, como simbolos da propria immortalidade da Raça.

Viva Portugal!

ASAS

O vôo Lisboa-Macau, como o vôo Lisboa-Rio, vale, sobretudo, ou melhor, vale exclusivamente, pelo rebate moral, pelo choque afectivo que despertou e provocou em cada um de nós. Os nossos heroes não andaram, nem andam provando motores, nem aparelhos. Não andam por conta de casas constructoras, nem são pagos em oiro pelo sacrificio duma viagem ao longe. Nas viagens dos portugueses de hoje, não ha sequer um interesse material superior, o interesse do Estado, não ha sequer a razão de monopólio, nem a razão de comércio, nem a obrigação de sigilo que prendia e conduzia a acção dos portugueses de ontem.

Estes iam, certamente, pela bandeira de Cristo e pelo ideal amoroso de Pátria. Eram certamente heroes em face do Mar Tenebroso. Mas era o Rei, pela razão de Estado, que lhes ordenava que fóssem. Agora, o heroísmo é nu, singelo, mesmo desinteressado. Ha uma grandeza que nasce da simples aspiração íntima de grandeza e de glória. Eles vêem em frente da hélice veloz o nome de Portugal, mas um Portugal espectralizado em luz, que é luz apenas, talvez oiro, luz e oiro.

Virão os relatorios, as observações, os corolários e as previsões que é de uso fazer-se. Mas tudo isto é secundário, é quasi nada. O que vale, o que importa, é a alma do feito, des-

pida de todos os acessórios, como que solta e livre das próprias asas dos aeroplanos.

Nos olhos assombrados dos antigos marinheiros haviam de andar irradiações das maravilhas descobertas. Os nautas de hoje trouxeram e não de trazer consigo apenas a luz do sacrificio levado a bom cabo. Não sujeitam mundos à corôa de Portugal. Os mundos que trazem transfundem-se das almas deles para as nossas e cabem todos em cada um de nós. É uma eucaristia de amor. É Portugal que refulge no espirito e nos nervos dos portugueses.

Nesta nova cavalaria ardente, os nossos heroes conhecem-se pelo brilho singular da sua divisa: *por minha dama.*

Voam pela Pátria. É Portugal que vóa.

Tanto nós temos a consciencia disto que a cada despacho que chega, todos nós vibramos, sacudidos pela mesma infinita ideia.

Somos uma Nação forte e temos a certeza, o conhecimento desempoeirado e sólido da nossa Nacionalidade.

Com elementos tão preciosos, escondidos nesta nossa natureza meridional, sensacionista e ardente, nós poderíamos tirar esplendidos resultados. Mas não tiramos. A beleza moral do feito de hoje, como do de ontem, deslumbrará no primeiro momento, trará os nossos olhos pasmos nos primeiros dias, mas ha de passar, ha de esquecer, por um fatalismo da raça, porque somos portugueses.

Ser português quer dizer esta coisa devastadora: ser ignorado lá fóra e ignorar-se a si mesmo.

Esquecer é ainda uma forma de ignorar,

É enquanto os aviadores seguem, de olhos em Deus (porque eles lembram Deus em cada passo da sua viagem que transcende a maravilha), nós, depois da primeira sedução, continuaremos enrodilhados nas finas manhas do demo. Este é, afinal, quem de ha muito desnortheia e desgoverna, por sua arte invisível, este pobre país que alguém já chamou amorosamente *Jardim*, e outro, numa ironia que escondia um escrúpulo de verdade, *quintal*, e que gente sem escrúpulo nenhum, nem verdade nenhuma, transformou em páteo de despejo.

Costa Pimpão.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra
Agencia de Coimbra

A Comissão Organizadora desta Agencia faz saber aos seus sócios já inscritos de que vai em breve distribuir-lhes, gratuitamente, os seus cartões de identidade, cuja requisição fez já para a Direcção Central em Lisboa.

Pede, portanto, aos ex.ºs sócios o favor de enviarem à *Secretaria da Agencia - Estrada de Montes Claros A. G. rfe - Coimbra*, duas fotografias, uma para ser colada no cartão de identidade e outra para o arquivo desta Agencia. Uma delas deve conter no verso o nome do sócio.

Esta Comissão está tratando de organizar, contando com o seu provelto, o serviço de assistência médica e farmaceutica aos sócios filiados na Liga, quando ele não possa ser gratuito pelo menos com possíveis reduções.

Já entaboulo negocições nesse sentido e do seu resultado dará por este meio, o devido conhecimento aos sócios da Liga inscritos na Agencia de Coimbra.

A conveniencia de as fotografias serem enviadas com brevidade a esta secretaria, baseia-se no desejo de que esta comissão está animada de que, no mais breve espaço de tempo, os socios comecem a disfrutar essa regalia estatuida nos fins sociais da instituição.

A "Gazeta de Coimbra," ESTÁ À VENDA EM TODOS os kiosques

O NOSSO INQUERITO INDUSTRIAL

A FABRICA DE CERVEJA COIMBRA

As suas instalações. — Uma indústria que honra a nossa terra. — O fabrico da cerveja. — A venda ao público.

— Rápidas impressões duma rápida visita.

— O que nos disse o sr. Manuel Julio Gonçalves.

A cidade de Coimbra, de lendária e romantica, como se habituaram a chamar-lhe os poetas e os prosadores de profunda e vibrante sensibilidade, começou a sentir as influencias da grandiosa transformação económica que ha meia duzia de anos revolucionou a Europa e veio modificar, completamente, a estrutura íntima do nosso grave e pacífico burgo.

Deve-se esse gigantesco impulso a algumas atividades admiráveis, postas ao serviço da reconstrução económica do nosso país; a temperamentos que sabem impor-se, lutando pelo desenvolvimento da nossa Pátria, collocando-a, sob o ponto de vista industrial, ao lado das primeiras nações do mundo. Positivamente, quando a industria atravessa uma grave crise, sem a proteção eficaz e firme dos homens do governo, sem o amparo carinhoso das altas esferas politicas do país que deviam fomentar e desenvolver a unica fonte de riqueza dum povo que já foi poderoso e forte, é para enaltecer o serviço de homens que, rompendo audaciosamente com a indiferença e a rotina, collocam os seus capitais em empresas que, hoje e sempre, constituem a mais poderosa força propulsora do nosso desenvolvimento colectivo.

É assim que a cidade de Coimbra deixa de ser aquele burgo sonolento para se transformar num centro onde a vida dum povo surge cada vez mais bela, cada vez mais profundamente progressiva.

Quem não conhece ainda a

Fábrica de Cerveja de Coimbra, situada ali mesmo, em frente do rio manso e romantico, onde a paisagem tem manifestações de profunda e inalterável beleza, não sabe o que pode o esforço do homem, orientado e servido por uma vontade firme e por uma intelligencia activa e fecunda. Ela representa, para nós, comnimbrições, alguma coisa de formidável, porque é, por assim dizer, um sintoma de rejuvenescimento colectivo e uma clara, evidentiíssima prova do grande amor que esta terra encontra ainda na alma de muitos dos seus filhos mais illustres.

A *Gazeta de Coimbra*, reconhecendo que a vida económica portuguesa e, particularmente, a vida económica desta cidade, deve merecer a máxima atenção a todos aqueles que desejam ver o seu país elevado pela vontade tenaz dos que sabem vencer todos os obstáculos que atravessamos na época presente, continuando o seu inquerito industrial, traçando, nas suas linhas gerais, um vasto plano de fomento que ha de tornar esta região, num futuro próximo, a mais industrial e produtiva do país.

A fabrica de Cerveja Coimbra fica situada na Estrada da Beira, junto á Constructora e o jornalista fez a sua entrada por um largo portão que dá serventia a operarios que trabalham ainda nas ultimas obras das suas magnificas instalações. A esquerda, quasi que inesperadamente, surge nos o arcabolo potente duma formidável maquina que põe em movimento

quasi todo o maquinismo da fabrica. Ela é por assim dizer o seu órgão propulsor, órgão que anima todo aquele organismo d'aço, rouquejante, grandiosa na sua magestatica apparencia. Imediatamente depois fica a grande secção das máquinas de gelo, servidas por poderosos tubos de ferro, circundando a cave, por onde se faz, artificialmente, o abajamento da temperatura.

Subindo uma escada que leva ao pavimento superior e aos enormes depositos onde a cerveja faz a sua lenta fermentação, onde atravessa, no dizer de quem nos acompanhou com toda a amabilidade, o seu periodo tumultuoso, o jornalista extasia-se contemplando os magnificos tanques de alumínio. É talvez das mais belas secções da fabrica, porque, bem alinhados grandes e limpos, aqueles esplendidos tanques de alumínio são quasi que uma novidade em Portugal.

É lá que se opera a fermentação da cerveja durante o seu longo periodo de estacionamento nos depositos. Ha ali dezoito daqueles tanques, todos de grandes dimensões, soberbos no seu aspecto ainda novo. Em cima ha mais quatro, mais baixos, mas, em compensação, mais largos.

A cerveja ali fica, depois de passar por diversos maquinismos, todos eles interessantes nas suas funções especiais, e através de tubos de cobre, poderosos e fortes.

O esforço e a actividade do homem revelam-se imediatamente, orientando, dirigindo, procurando tornar perfeito o fabrico da

Focos da Sociedade

As festas da Rainha Santa

com o maior entusiasmo e com o maior carinho por aquela empreza que é, para a nossa terra, um elemento admirável de progresso.

Quando tencionam começar o fabrico da cerveja? perguntámos, com toda a naturalidade. — Dentro em breve. Bem sabe que a cerveja precisa dum largo periodo de fermentação, e é necessario dar-mos agora os ultimos retoques. — Esperam que seja de esplendido fabrico? — Naturalmente. Temos as mais rasgadas esperanças em obter um grande acolhimento no mercado. Já temos a immensa cevada estrangeira, mas o nosso tecnico sustenta que talvez se obtenha melhor cerveja com a nacional. As nossas máquinhas são das mais modernas e das melhores que a industria alemã tem produzido. — Os depósitos de alumínio são esplendidos. — Quasi completamente desconhecidos em Portugal. Ficou-nos ali immenso dinheiro, mas possuímos o que ha de melhor, de mais higiênico e de mais moderno para depositar a cerveja durante o periodo da fermentação. Não calcula o esforço, o trabalho, o entusiasmo que tudo isto representa para nós. Não tenha dúvidas que não envergamos Coimbra dotando-a com esta fábrica. Como notou é muito maior do que parece vendo unicamente a sua fachada principal. — Tencionam abrir venda ao público? — Temos ali uma sala destinada à venda. A cerveja é vendida ao público com todas as comodidades e higiene. Já temos mais de duzentas mil garrafas. Confiamos no bom acolhimento do publico. Depois da visita feita despedimo-nos do sr. Manuel Julio Gonçalves, agradecendo-lhe a gentileza das suas informações e saímos convencidos de que a fábrica de Cerveja Coimbra tem deante de si um largo, prospero, extraordinario futuro. Dotada com os melhores maquinismos, a cerveja ha-de ser esplendida de cor, de agradabilissimo sabór e a fábrica ha-de honrar a industria da nossa terra, impondo-a no conceito do publico e elevando-a pela vontade, pela tenacidade, pelo esforço e inteligencia dos homens que põem ao serviço desta linda cidade a sua tranquilidade e até a sua propria vida.

Anniversarios

Faz anos, hoje: D. Maria José Bazilio Freire da Cunha de Magalhães Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque. A' manhã: D. Georgina de Pinho Baptista. Na segunda-feira. D. Maria Emilia da Rocha Brito. D. Judith Rufino. D. Maria da Conceição Simões Pires Machado. Dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho.

Partidas e chegadas

Está em sua casa de Souza, o sr. Ernesto Pacheco Rodrigues, que ha muitos anos reside no Pará. O nosso querido amigo que nos deu a honra da sua visita, deixou-nos 50\$00 para distribuir pelos pobres do nosso jornal, por ocasião das festas da Rainha Santa. Os nossos agradecimentos. Partiram, para a Fampilhosa da Serra, o sr. dr. Antonio d'Almeida Roque, e para a Louzã a sr. D. Adelaide Dias.

quele precioso liquido que tanta sede mata nas tardes caniculas. A fábrica tem bastantes pavimentos onde a cerveja sofre as suas necessárias transformações. Máquinas esóticas, todas alemãs, ali posuam, á espera que o movimento lhes dê a vida indispensavel para que o liquido passe, até regressar aos grandes tanques de depósito. A caldeira é enorme. Em cima ha um aparelho interessantissimo, por onde a cerveja passa, atravessando orificios pequenos, resfriando lentamente, para cair depois, no pavimento inferior, onde irá dar-se a indispensavel e necessária fermentação. Eis o que é, a larguissimos traços, aquela esplendida fábrica de cerveja. As nossas impressões são muito rápidas, colhidas á pressa numa primeira visita. Mas o que resultou de lá é admiravel, porque traduz uma profunda admiração por uma empresa que honra sobremaneira a nossa terra. Realisaram-se já as primeiras experiencias. Todo aquele organismo vibrou, arfando, arquejante sob o influxo da formidavel máquina que, em baixo, espera sempre a hora matinal de entrar no trabalho.

Uma rapida conversa com o sr. Manuel Gonçalves

Foi o sr. Manuel Gonçalves, extremamente activo e dotado duma rara iniciativa, quem teve a extrema gentileza de acompanhar o jornalista, muito longe de saber que as suas impressões iriam ser transmitidas aos nossos leitores. Recebeu-nos logo com toda a amabilidade, indicando-nos, succincto e afavel, as diversas secções da importantissima fabrica. Corremos os grandes depósitos da cevada ali á espera de entrar na máquina para surgir no liquido saboroso, escciente, sobretudo, durante o verão inclemente. Entrámos nos compartimentos que hão-de servir para escritório, venda ao publico, habitação do gerente, reuniões do conselho fiscal e da assembleia geral. O sr. Manuel Gonçalves deu-nos todas as explicações, sempre

com o maior entusiasmo e com o maior carinho por aquela empreza que é, para a nossa terra, um elemento admirável de progresso. Quando tencionam começar o fabrico da cerveja? perguntámos, com toda a naturalidade. — Dentro em breve. Bem sabe que a cerveja precisa dum largo periodo de fermentação, e é necessario dar-mos agora os ultimos retoques. — Esperam que seja de esplendido fabrico? — Naturalmente. Temos as mais rasgadas esperanças em obter um grande acolhimento no mercado. Já temos a immensa cevada estrangeira, mas o nosso tecnico sustenta que talvez se obtenha melhor cerveja com a nacional. As nossas máquinhas são das mais modernas e das melhores que a industria alemã tem produzido. — Os depósitos de alumínio são esplendidos. — Quasi completamente desconhecidos em Portugal. Ficou-nos ali immenso dinheiro, mas possuímos o que ha de melhor, de mais higiênico e de mais moderno para depositar a cerveja durante o periodo da fermentação. Não calcula o esforço, o trabalho, o entusiasmo que tudo isto representa para nós. Não tenha dúvidas que não envergamos Coimbra dotando-a com esta fábrica. Como notou é muito maior do que parece vendo unicamente a sua fachada principal. — Tencionam abrir venda ao público? — Temos ali uma sala destinada à venda. A cerveja é vendida ao público com todas as comodidades e higiene. Já temos mais de duzentas mil garrafas. Confiamos no bom acolhimento do publico. Depois da visita feita despedimo-nos do sr. Manuel Julio Gonçalves, agradecendo-lhe a gentileza das suas informações e saímos convencidos de que a fábrica de Cerveja Coimbra tem deante de si um largo, prospero, extraordinario futuro. Dotada com os melhores maquinismos, a cerveja ha-de ser esplendida de cor, de agradabilissimo sabór e a fábrica ha-de honrar a industria da nossa terra, impondo-a no conceito do publico e elevando-a pela vontade, pela tenacidade, pelo esforço e inteligencia dos homens que põem ao serviço desta linda cidade a sua tranquilidade e até a sua propria vida.

Efemérides da semana

- 19-1580—O prior do Crato foi aclamado rei em Santarem. 19-1731—Nasceu em Coimbra o esculptor Joaquim Machado de Castro. 19-1789—Foi reformada a ordem militar de Santiago, que passou a ser "ordem de mérito literário e científico". 19-1813—Combate de Morilas. 19-1828—Foram enforcados em Lisboa 9 dos estudantes de Coimbra, que em Condeixa assassinaram os lentes. 19-1832—Nasceu a violinista Mignolo (Maria). 19-1890—M morreu o general Carlos Ernesto Arbuís Moreira. 20-1833—Saiu do Porto uma esquadra com 1.500 homens, sob a direcção do duque da Terceira, que desembarcando no Algarve, obrigou a retirar as forças miguelistas do comando do Visconde de Molelos. 20-1834—Manifesto de D. Miguel de Genova. 21-1564—M morreu Martim Afonso de Sousa. 21-1565—M morreu em Turin o filósofo e jurista português Antonio de Gouveia. 21-1787—A lei desta data extinguiu a Real Mesa Censoria. 21-1791—O rei da França, Luís XVI, fugiu de Paris para Montmedy. 21-1813—Batalha da Vitória. 21-1851—Representa-se no Teatro das Laranjeiras, La part du Diable, cantada pela cantora Clara Novo. 22-1551—Chegou ao Brasil o 1.º Bispo do Salvador D. Pedro Fernandes Sardinha. 22-1828—A Madeia aderiu á Junta do Porto. 22-1829—Chegada do duque da Terceira á Vila da Praia como capitão-general, nomeado por Palmela, em Londres. 22-1851—Primeira representação em S. Carlos de Luisa Miller, de Verdi. 22-1857—M morreu a infanta D. Ana de Jesus Maria. 22-1870—Foi criado o ministério de Instrução Pública, extinto em 27 de Dezembro do mesmo ano. 23-1501—Chegou a Lisboa Pedro Álvares Cabral. 23-1620—M morreu Constança Freire, autora de um Epitome histórico de todos os infantes de Portugal e de um catalogo das senhoras que brilharam nas letras. 23-1809—Nasceu J. Heliodoro da Cunha Rivara. 23-1837—Foi coroada em Westminster a rainha Vitória, de Inglaterra. 23-1864—A carta de lei desta data vedou aos officiaes do exercito qualquer serviço estranho ao Ministério da Guerra.

AS FESTAS da Rainha Santa

Continua a aguardar-se cada vez com mais ansiedade a publicidade do programa das festas. Adiarão-se estas, mas, apesar disto, tudo continua na mesma, sem que ninguém consiga descortinar a razão de tão prejudicial demora! Todavia, a Comissão central sabe que lhe caberão grandes responsabilidades, se da má preparação das festas resultar qualquer lamentavel desaire para o prestigio e bom nome da cidade. Coimbra, pela sua bem conhecida importancia como meço urbano, e pelos grandes progressos que tem realisado no campo comercial e industrial, tem hoje obrigações que não tinha ha 20 anos, ao realisar as tradicionais festas da cidade. Estas, ou se realisam com brilho e de forma a honrar inteiramente a terra, ou melhor seria que ninguém tivesse pensado nelas. A comissão central estamos convencidos que fará todos os esforços para livrar a cidade de qualquer desaire. Confiamos nos seus membros e dedicação. Se não tem recursos bastantes para realizar uma festa em tudo dignas das tradições e do bom nome de Coimbra—convoque imediatamente uma reunião de pessoas mais categorisadas no commercio e na industria, e exponha-lhe com toda a franqueza e clareza a situação. Não hesite e não perca mais tempo, porque, assim, ainda pode remediar um mal que, a não ser atalhado já, pode produzir alguma sensaboria para Coimbra. Estamos certos que, se a Comissão central assim proceder, os recursos que lhe faltam, aparecerão ainda a tempo de evitar qualquer possível e triste desaire. Não desanime, pois, e vá para a frente, que todos dedicadamente a aplaudirão e louvarão nos esforços que empregar para honrar e prestigiar a cidade. São estes os nossos mais sinceros votos. — As comissões de ruas, cada uma dentro da sua zona, trabalham com toda a actividade e dedicação.

A AGUA

O publico deve prevenir-se

Acabamos de ser informados de que a recente análise feita ás aguas que abastecem a cidade continua a dar estas como impuras. Mais uma vez prevenimos o publico de que a agua para beber deve ser fervida.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caiu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoia de S. Martinho. A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do cranio, das pernas e dum braço.

O "raid," a Macau

O povo vibra de entusiasmo pela conclusão desta gloriosa jornada

A's 2 horas e 8 minutos de hoje souo o primeiro dos 3 tiros no posto de T. S. F. annunciando o termino do glorioso raid Lisboa-Macau, levado a cabo pelos dois heroicos aviadores Sarmiento Beires e Brito Pais, para o qual contribuiu tambem poderosamente o mecanico Gouveia. Os 3 tiros produziram na cidade, apesar do adiantado da hora, um alvoroço de alegria indiscutível e os poucos grupos que então permaneciam nas ruas da cidade de momento foram engrossando, depois transformados numa enorme multidão, que pela cidade aclamou delirantemente a Patria e os nomes dos dois grandes portugueses que após um percurso de mais de vinte mil kilometros sobre terras de Africa, Persia e India, chegaram finalmente a Macau— a terra tão desejada. Entretanto os sinos das torres da cidade e da Universidade repicavam festivamente, subido ao ar centenas de morteiros. As manifestações succederam-se com entusiasmo até quasi de manhã. Para comemorar a chegada a Macau, dos nossos aviadores, recebemos dum anonimo a quantia de 10\$00 para os nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

A nossa subscrição para auxilio do "raid," Lisboa-Macau

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Adriano Coelho (11 1/2\$00), Transporte (1.156\$00), and various subscribers like Adriano Coelho, Productor duma subscrição, etc.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

No ultimo domingo foi jogar a Aveiro com o 1.º team do Estrela Foot ball Club, o Progresso Foot ball Club, desta cidade. O encontro que teve belas fases de association, terminou com a victoria do Progresso por 4-1, depois de um jogo movitado e rápido, onde os jogadores de Coimbra mostraram o seu valor e a sua boa vontade. A arbitragem, a cargo de um jogador dos Galitos, foi muito correcta e imparcial. A Direcção do Estrela Foot ball Club ofereceu aos jogadores do Progresso um abunquante copo de agua, que decorreu com grande entusiasmo.

BASKET BALL

Realiza-se amanhã, pelas 18 horas e meia, no Stand do Tiro e Sport, á Cruz de Celas, um desafio basket-ball, entre a Associação Cristã de Estudantes e o Tiro e Sport.

NOTICIAS VARIAS

O afamado Rancho Infantil da Rainha Santa realisa amanhã, domingo e nos dias 23, 24, 27 e 29 deste mês, festivais nocturnos no Jogo da Bola do Parque de Santa Cruz, sendo grande o entusiasmo que estão despertando na cidade. A Direcção do Rancho comprometeu-se com a Camara a tomar todas as precauções para evitar estragos no Parque, requilitando para esse fim a policia necessária. A Camara autorizou que os festivais se realisassem, mas só no Jogo da Bola. Apesar disto, porém, se a policia não evitar que o publico saia deste recinto para os taboleiros laterais, onde ha loureiros pouco desenvolvidos, os estragos serão certos. Não foi possível ao Rancho Infantil conseguirem outro recinto. Vão muito adiantadas as obras no prédio que o Banco Continente e Ilhas adquiriu na rua Visconde da Luz, para instalação da sua filial. Fazem-se todos os esforços para que estejam concluidas para as proximas festas. A Sociedade de Defesa e Propaganda insistiu ontem junto do sr. ministro do Comercio, pelo deferimento das suas ultimas reclamações, sobre o estudo dos projectos do alargamento da ponte que liga a cidade a Santa Clara e do alteamento dos diques marginal e transversal a montante da mesma ponte. Durante toda a semana da romaria do Espirito Santo, a Mata de Vale de Canas foi visitada por centenas de pessoas, não sendo poucas as que ali passaram o dia. Aos domingos tambem são numerosos os automoveis e carruagens que transportam para ali pessoas em passeio.

Sociedade de Musica de Camara

Comunica-nos a direcção desta sociedade que, por virtude dos ultimos acontecimentos, teve de encerrar a época musical de 1923-1924, deixando assim de dar o 5.º e ultimo concerto, o que aliás não faria, dadas outras condições, com desprêzo mesmo pelos sacrificios materiais.

Concurso hipico

Por falta de campo com capacidade sufficiente, não se realiza este ano o concurso hipico, apesar dos esforços nesse sentido empregados pela Direcção do Tiro e Sport, que teve a auxilia-la os srs. governador civil e general da 5.ª Divisão, tendo obtido a parada do regimento de infantaria 23, mas a preparação desse campo não podia fazer-se até ao dia em que devia efectuar-se o concurso.

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 19 de Junho de 1924. — Resolven anunciar a arrematação da reparação do lanço da estrada de Cercinice ao Cemitério da mesma localidade, sendo a base de licitação de 4.94-\$00 e a arrematação no proximo dia 10 de Julho. — Admittiu como bombeiros municipais suplentes os cidadãos Ismael Augusto da Silva e José Ferreira Caetano. — Expulso da Corporação dos Bombeiros Municipais, o bombeiro n.º 28, Antonio Ramalheira, por embriaguez e falta de respeito aos seus superiores. — Autorizou a realização de alguns festivais nocturnos com a cooperação do grande rancho infantil da Praça do Comercio, no Parque de Santa Cruz, somente no recinto denominado "Jogo da Bola", ficando a Comissão encarregada de vedar esse recinto e mandar policiar toda a área do Parque de Santa Cruz, afim de evitar quaisquer estragos. Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e para pavilhões, para exhibição de danças populares. — Indeferiu varios requerimentos para armarazem barracas no Largo Miguel Bombarda, para venda de vinhos, refrigerios, quinquerilhas, etc. por ocasião das festas da Rainha Santa. — Resolven convidar por editais, todos os cidadãos que tenham quaisquer depósitos como garantia a obras que realisaram e cujos depósitos houvessem sido eitos desde 10 de Outubro de 1910 a 31 de Dezembro de 1917, a virem levantá-los dentro do prazo de 30 dias, sob pena de revertêrem a favor do cofre do Municipio.

Apelações civis

Coimbra — O Ministério Público, contra D. Elvira Silviano de Almeida e Sousa, marido e outros. Rel., A. L. Freitas; Esc., R. Nogueira. Vizeu — Antonio Gomes e mulher, contra Antonio de Araujo e mulher, Rel., Pereira Zagalo; Esc., Quental. Figueiró dos Vinhos — José Nunes dos Santos e esposa, contra a junta da freguesia de Avega; Rel., J. A. Rodrigues; Esc. Pimentel.

Apelações criminaes

Pombal — O Ministério Público, contra Carlos da Silva. Rel., J. Cipriano; Esc. Quental. Agrovos civis — Coimbra — Adelino Manto Dias e mulher, contra Serafim Arêde. Rel., L. do Vale; Esc., Quental. Vila Nova de Ourem — Gertrudes Rosa, contra Joaquim Ferreira e mulher, Rel., D. Lemos; Esc., R. Nogueira.

PASSAÇENS

Anadia — Lourenço Alves da Silva, contra Manuel José Francisco e outro. Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. Pereira Machado. Pombal — D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Girão, contra José Bernardino de Matos. Do dr. J. Rodrigues para o dr. Pereira Machado. Celas — João Damasco Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. Do dr. J. Cipriano para o dr. J. Rodrigues. Gátam — Antonio Victorino e mulher, contra Maria de Jesus. Do dr. B. C. Melo para o dr. Machado. Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomás e mulher, contra Maria da Piedade. Do dr. B. C. Melo para o dr. J. Sereno.

A Portugal, Lda.

Por motivo de acção de dissolução de sociedade, encontram-se fechadas as filiaes de vendas, desta fabrica de calçado, com sede na rua da Vigoroza, 704, Porto, uma das quaes a desta cidade, sita na rua Visconde da Luz, 77 a 83, devendo reabrir brevemente, sob a direcção excludiva de um dos socios.

Conferencia

Hoje, pelas 15 horas, o professor, sr. Oliveira Cabral, realisa na Escola Normal Primária, uma palestra de propaganda dos filis da Federação dos Amigos da Federação da Escola Primária, com sede no Porto.

Festivais

Promovidos pela Direcção do interessante rancho infantil da Rainha Santa, realisam-se brilhantes festivais, no Parque de Santa Cruz, a favor das festas da Rainha Santa, nos dias 22, 23, 24, 28 e 29 do corrente. As creanças teem entrada gratuita.

Exposição

Abre amanhã, estando patente até ao dia 29, no Colégio Português, a exposição dos trabalhos executados pelas suas alunas.

Viagem de estado

Regressou do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, o distinto professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Tiros

Por terem disparado tiros de pistola, na rua Borges Carneiro, foram presos os académicos, srs. Eduardo Rodrigues e António da Silva Gomes de Araujo.

Prêsoes em transitio

Condenados a pena maior, deram ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, varios prêsoes, dos mais perigosos, vindos de Pombal, Celorico da Beira e Gouveia. De Lisboa veio o dinamitista Manoel Ramos, que, pela terceira vez vai ser julgado, realisando-se o seu julgamento nesta cidade.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18 de Junho de 1924. Apelações civis — Coimbra — O Ministério Público, contra D. Elvira Silviano de Almeida e Sousa, marido e outros. Rel., A. L. Freitas; Esc., R. Nogueira. Vizeu — Antonio Gomes e mulher, contra Antonio de Araujo e mulher, Rel., Pereira Zagalo; Esc., Quental. Figueiró dos Vinhos — José Nunes dos Santos e esposa, contra a junta da freguesia de Avega; Rel., J. A. Rodrigues; Esc. Pimentel.

Apelações criminaes

Pombal — O Ministério Público, contra Carlos da Silva. Rel., J. Cipriano; Esc. Quental. Agrovos civis — Coimbra — Adelino Manto Dias e mulher, contra Serafim Arêde. Rel., L. do Vale; Esc., Quental. Vila Nova de Ourem — Gertrudes Rosa, contra Joaquim Ferreira e mulher, Rel., D. Lemos; Esc., R. Nogueira.

PASSAÇENS

Anadia — Lourenço Alves da Silva, contra Manuel José Francisco e outro. Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. Pereira Machado. Pombal — D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Girão, contra José Bernardino de Matos. Do dr. J. Rodrigues para o dr. Pereira Machado. Celas — João Damasco Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. Do dr. J. Cipriano para o dr. J. Rodrigues. Gátam — Antonio Victorino e mulher, contra Maria de Jesus. Do dr. B. C. Melo para o dr. Machado. Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomás e mulher, contra Maria da Piedade. Do dr. B. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Aureliano Viegas

Vias Urinarias, Sífilis, Clinica Geral. CONSULTAS DAS 13 ÀS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-116

Acaba de aparecer "Janeiro em Flôr," por Vasconcelos Nogueira Brochado 3\$00

Farmacias de serviço Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. — Rua Ferreira Borges. Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira. Santos Viegas. — Rua da Sofia.



José Maria da Silva Raposo

MISSA DO 7.º DIA

Maria da Conceição Almeida Raposo, seus filhos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que, no dia 23 do corrente, segunda feira, pelas 8 horas, na igreja de S. Bartolomeu, será resada missa do sétimo dia, sufragando a alma de seu saudoso marido, pai e parente

José Maria da Silva Raposo

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco tambem manda celebrar, no mesmo dia, ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, uma missa com a mesma intenção.

Pianos alemães

A' firma A. Rosa, da Figueira da Foz, acabam de chegar duas remessas de pianos alemães, das melhores e mais acreditadas marcas. Estes pianos são armados em ferro, cordas cruzadas e tem 3 pedais. Devido ao cambio como foram pagos, os preços são muito mais módicos, em virtude dos quais temos vendido bastantes. Tambem vendemos pianos usados em estado de novos e em boas condições de preço.

Lustres para electricidade, em metal amarelo; copia dum quadro holandez, sec. 17, do muséu do Louvre. Saraiva Nunes. Casa do Sal

Ào alcance de todos Modista

Encarega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços módicos. Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. 2

João Porto Médico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25-2.º

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.ª Secção de Construção Estrada de serviço da E. D. n.º 114 (Moinho do Almojarife á estação de Soure) com o apeadeiro de Reveles.—Lanço unico.

Faz-se publico que no dia 23 de Junho ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra perante a Comissão presidida pelo ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de terraplanagens entre os perfis 125 (706 atrás) e 137 (9.57 adelante), obras de arte (aqueducto) a construir nos perfis 112 e 124 e de 50,º50 de pedra britada para entre os perfis 177 e 175.

Base de licitação, 9,974\$00 escudos. Deposito provisorio, 249\$35. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Divisão até ás 15 horas do dia 20 de Junho de 1924, em todos os dias uteis.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Divisão das Estradas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 3 de Junho de 1924. O Engenheiro Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 30 de Junho de 1924, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens a executar entre os perfis 164 e 182 (alem 9,º89) na extensão de 223,17 do referido lanço. Base de licitação, escudos 24 854\$70. Deposito provisorio, escudos 621\$37.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ás 16 horas do dia 27 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra e na Administração do Concelho de Ceia, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Engenheiro Chefe de Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 30 de Junho de 1924 ás 11 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte (um aqueducto) e accessorios (muros de suporte) a executar entre os perfis 164 (á quem 5.º00) e 183 (alem 4,º80) do referido lanço. Base de licitação, 24,800\$12.

Deposito provisorio, 620\$00 O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra até ás 16 horas do dia 27 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra e na Administração do Concelho de Ceia, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Engenheiro Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz-se publico que no dia 28 de Junho de 1924 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte, construção de um pontão, a executar entre os perfis 210 e 216, no rio de Mel. Base de licitação, 19,812\$05. Deposito provisorio, 495\$30. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria desta Divisão, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Oliveira do Hospital todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz-se publico que no dia 28 de Junho de 1924 ás 12 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte, construção de um pontão, a executar entre os perfis 210 a 216 no rio de Mel. Base de licitação, 23,932\$52. Deposito provisorio, 598\$31 O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria d'esta Divisão, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 30 de Junho de 1924 ás 11 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte (um aqueducto) e accessorios (muros de suporte) a executar entre os perfis 164 (á quem 5.º00) e 183 (alem 4,º80) do referido lanço. Base de licitação, 24,800\$12.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada de ligação da Estrada Nacional n.º 12 com a Estrada Distrital n.º 106 passando por Casal de Igreja e Linde.

Faz-se publico que no dia 27 de Junho de 1924 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Taboá, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens e obras de arte, (um aqueducto) a executar entre os perfis 0 e 30 (alem 10,º00), na extensão de 609,º65 do referido lanço. Base de licitação, 5 644\$30. Deposito provisorio, 141\$10. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Taboá todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Anuncio Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz-se publico que no dia 28 de Junho de 1924 ás 13 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte (aqueducto) a executar nos perfis 156 163 165 175-1952-33 245 e 259 do referido lanço. Base de licitação, 10,811\$57. Deposito provisorio, 270\$29. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Oliveira do Hospital todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924. O Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

Casa com 8 divisões, recentemente construída.

arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais).

Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhábé. 3

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa. — Courça de Lisboa, 101-2.º. X

Compra-se a colleção completa ou o mais completa possível dos opusculos sobre a questão coimbrã Bom-senso e Bom-gosto. Tambem se compra o O calexe, de Camilo. Offertas para esta redacção a M. C. J.

COMUNICADOS

Desagravando a minha honra

Teudo a firma comercial desta cidade A TRANSFORMADORA, com sede na rua da Nogueira, n.º 20, pedido a minha prisão por simples suspeitas de furto, que não provaram, nem sequer referiram factos, tendo por isso mesmo a policia de investigação criminal de me restituir á liberdade sem motivo a qualquer procedimento, e tendo alguns socios da mesma firma procurado difamar-me sem que apresentem razões justificativas dos nomes com que me apellidam, venho tornar publico que vou requerer procedimento criminal contra os seus socios afim de desagravar a minha honra. Desde 15 de Maio de 1920 que estive empregado da mesma firma, tendo sempre procurado os progressos dessa casa comercial e tendo-lhe dado pelos negocios que realizei, muitos dos lucros que affirmam as prosperidades de A TRANSFORMADORA. E porque a má vontade de alguns dos socios dessa firma comercial e o seu despeito de não me verem reduzido ás mais indignas situações, os leva até me recusarem uma declaração dos meus serviços, por isso empregarei todos os meios para demonstrar a minha honestidade e o valor dos esforços que empreguei em beneficio de A TRANSFORMADORA. Coimbra, 20 de Junho de 1924. Julio Gaspar das Neves. (Segue-se o reconhecimento).

Declaração

Constando-me que algum mal intencionado anda propagando que em minha casa foram encontrados objectos que pertenciam aos Armazens do Chiado, tendo chegado a serem seladas as portas, ligando assim a um caso passado nos referidos Armazens, venho tornar publico que tais afirmações são falsas, pois estando em minha casa o sr. Antonio Eloi, digno gerente dos mesmos Armazens do Chiado, acompanhado por um agente de auctoridade, foi verificado que tudo quanto ali existia, nada pertencia aos aludidos armazens. Nestas circunstancias, reservo-me no direito de chamar á responsabilidade, todas as pessoas que continuem com tais difamações. Coimbra, 18 de Junho de 1924. (a) Angelo da Silva e Sousa.

Estante rotativa

em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório,

precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Quinta muito perto de Coimbra

com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se. Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Sofia, 71.—Coimbra. 3

Trespassa-se mercaria

e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhábé, por seu dono não poder estar á festa do negocio. Trata-se na mesma. 3

Casa das Louças Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40. Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Gama & Fonseca, Limitada Comissões, Consignações e Conta Propria Largo do Poço, 11-1.º Oleos, Correlas, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Prensas de ferro forjado Ni-kiladas para copidores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Will's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital 1.344.000\$00 Fundo de reserva..... 528.107\$000 Idem de garantia, depositado no Caixa Geral de Depósitos..... 95.885\$755 Total..... 624.092\$755 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$514 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação. Praça 8 de Maio 25-2.º

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Grotrian Steinweg,, e “Rönisch,,

Pianolas “Grotrian Steinweg,, e “Grunert,, Pianos electricos “Hupfeld,,
Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Descaroladores de Milho
Cultivadores “Senior”
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias “Pratica” e
“Americana”

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

UROQUINOL
Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Caliculas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA - R. N. do Almada, 69
PORTO - R. dos Clerigos, 36

Vidraça
A Casa Havanza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fim de consultarem os preços e qualidade de cada casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiais.

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º

Aceitam-se comensais e durante os festejos da Rainha Santa alugam se dois quartos. Nesta redacção se diz. 1

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 3

Arrenda-se ótima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos. Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 2

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João - Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 2

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritório. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado Precisa-se para praticar ao balcão e entrega de encomendas, 14 a 16 anos. Para informações, rua Ferreira Borges 82-86. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. - Coimbra. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 6

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador. Nesta redacção se diz. 3

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de insua, vinha e pomar. Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º - Coimbra. 2

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespassa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se Mobilia de quarto, estilo Inglez. Rua do Paço do Conde, 3. 1

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higienicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada predio para dois moradores. Tem grande quintal com arvoredos de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. Este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções. Nesta redacção se diz. 1

Marcenaria e carpintaria
Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2. 2

Preferiam sempre os bons vinhos ADEGA REIS
que são recebidos directamente dos lavradores. Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias. Vinhos gazozo e de Colares, Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços. Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente doblam os Roubidões, TOSSES, etc.

Pampilhosa do Botão
Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Moraes, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º - D. 1

Rapaz
De 14 a 16 anos precisa-se, nesta redacção se diz.

Sulfato
em meias barricas
Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Anuncio
Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precisem de madeiras para construção, rogo a linea de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras pe preços convidativos. Coimbra, 7 de Junho 1924. Antonio Francisco Duarte.

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Im = ingens
He = pes
Fendilhaç = es e infecções
Dartros = e todas as especies
Lich = an (fogagem)
Uce = as varias
Ecze = as crónicas
Outr = s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

PRECISA-SE
Empregados para fazendas com pratica.
Fiscais, podendo servir Sargentos. Polcias, ou Guardas Fiscais reformados.
ARMAZENS DO CHIADO

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanésa)

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. - Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. fone n.º 171
grupos INDRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Leite puro de vaca
Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.
A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

A Gazeta de Coimbra vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 24 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1613

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Ainda o sr. dr. Augusto de Castro

LISBOA, 23 de Junho

Como estamos em dia de S. João não é de admirar que nos ocupemos hoje do sr. dr. Augusto de Castro, representante diplomático de Portugal, junto do Vaticano. É dia de se tratar de coisas pias e o antigo director do *Diário da Notícias*, ocasionalmente em Lisboa, aproveitou esse momento para dar uma excelente conta de si, o que nos leva a crer que s. ex.ª não deixe de utilizar as primeiras indulgências plenárias a conceder por Sua Santidade.

Ha-de-lhe ser facil conseguir isso, como, de resto, em regim republicano tem conseguido tudo.

O sr. dr. Augusto de Castro, como se não existisse republicano com capacidade, para representar Portugal, na corte da sua velha aliada, obteve esse alto posto diplomatico.

Nenhuma voz claramente se opoz a essa representação, a exercer por uma pessoa que nem sequer fizera publica affirmacão de transigr com as institucões democraticas. Dir-se-hia até que indiscutíveis serviços lhe devia a Republica.

Menos feliz que o sr. dr. Augusto de Castro está sendo o general sr. Norton de Matos.

A sua nomeaçã para substituir o antigo director do *Diário da Notícias* provoca uma perfeita tempestade. E quem sopra os ventos adversos á entrada do general Norton de Matos para a embaixada em Londres? Os seus inimigos? Os seus adversarios politicos?

Não. Toda a opposiçã começa da parte dos correligionarios, precisamente aqueles que mantendo permanente o fogo sagrado da fé republicana, acharam magnifico o jornalista acomodaticio que já mais incensara o regim adotando para com ele o prudente silencio que s. ex.ª se obrigava a manter para com a moagem.

Compreende-se que tenha causado surpresa o facto do sr. Norton de Matos ter subitamente abandonado o alto commissariado de Angola. Não librigamos a razõs que a tal o levaram e muito poderosos devem ser esses motivos. Mas o Partido Republicano Português, que tem achado tantas razõs, para acontecimentos que as não tem, de uma forma aceitavel, sentiu-se impotente na sua fantasia para descortinar a causa dessa attitude do seu prestigioso correligionario.

E a prova que não descobriam uma justificacão da mudançã do alto commissario para embaixador em Londres é que sobre ele se stirou como S. Tiago aos Mouros, batendo-lhe como em centelo verde.

Como deve dar-se, diplomaticamente o sr. dr. Augusto de Castro, dispondo-se — quem sabe? — ao sacrificio de voltar a Londres para ocupar um lugar, que os correligionarios do sr. Norton de Matos lhe não deixam desempenhar, sem protesto.

Muito devem pesar na consciencia do maior partido da Republica os serviços do sr. dr. Augusto de Castro, para pôr de parte a organizaçã militar de Norton de Matos na intervençã de Portugal na Grande Guerra, tão carinhosamente seguida pelo *Diário da Notícias* e depois tão patrioticamente seguida pelo director desse jornal desde a sua entrada para a direcçã do importante orgão de defesa da Republica.

Andamos confrangedoramente a brincar com os sentimentos democraticos do país. Proceda-

se como se a nação fosse o logradouro dos habilidosos e o xadrez de todos os interesses creados.

Acontece, porém, agora alguma coisa mais ridicula ainda. É a intervençã do sr. Augusto de Castro no conflicto dos antigos redactores do *Diário da Notícias*.

Nós não temos absolutamente nada com o que se passa em casa dos outros. Existiu um conflicto entre os mudos redactores da gazeta da rua dos Calafates e a sua administração. O sr. Augusto de Castro voltou a Lisboa e se não fosse ajuda diplomata, isto é, um alto funcionario da Republica, exercendo uma funcão incompativel com a de dirigente politico dum jornal, bem podia entrar ali e reocupar o seu lugar, pois, ao que se diz, a tanto o auctorisa a sua licença da Moagem.

Mas o sr. Augusto de Castro é ministro de Portugal, junto do Vaticano o que o incompatibilisa com o exercicio das suas funçõs jornalisticas. O que fazer? ou rescindir o contracto ou cumprir-lo integralmente.

É preciso que a insensibilidade nacional, pratica e particular seja imensa para que se assista, sem indignado protesto, contra a situação revelada pelo *Diário da Noticia*, com a noticia da visita do ministro plenipotenciario aos seus escritorios, noticia em que o sr. Augusto de Castro sãl perfeitamente amachocado.

Outros aspectos tem ainda este caso dos antigos colaboradores do actual ministro diplomatico no *Diário da Notícias*, mas bastam os que deixamos apontados para nos tirar a vontade de mexermos mais neste doloroso e triste incidente.

F. M.

Os Castelões da Lousã e de Penela

Na Lousã, estiveram ha poucos dias dois engenheiros da Direcçã Geral dos Monumentos Nacionais, examinando o castelo, que parece vai ser restaurado, a pedido da Camara daquelle concelho.

Em Penela, pelo contrario, ha quem, segundo as nossas informaçõs, se queira apoderar habilidosamente do castelo, p r dez reis de mel cuado, para o converter em mero recreio e gozo particulares, contra o que desde já protestamos energicamente.

Trataremos desenvolvidamente do assunto em um dos proximos numeros.

HOMENAGEM

Os alunos da Escola Commercial inauguraram all no ultimo sabado o retrato do seu director, sr. dr. Mário de Almeida, a quem fizeram entrega duma mensagem e dum lindo ramo de flores.

Além de algumas alunas, discursaram, associando se a esta homenagem, os professores srs. drs. Silvio Pêlico de Oliveira e Sanches de Morais.

Findo este acto foi pelas mesmas alunas oferecido um copo de água ao corpo docente da escola.

Festa de confraternisaçã

No proximo numero publicamos o relato da festa de confraternisaçã da classe commercial de Coimbra, de 1900 a 1920.

O sr. dr. Nuno Simões abandona a pasta do Comércio

Lisboa, 23 de Junho.

A Tarde publicou ontem a seguinte nota:

O *Diário* de hoje deve publicar a exoneraçã do ministro do Comércio, sr. dr. Nuno Simões que será substituido interinamente pelo sr. Helder Ribeiro.

Porque sai o sr. dr. Nuno Simões não obstante as instancia que o chefe do governo fez para o demover do seu proposito e não obstante a amabilidade pessoal que une os dois homens publicos?

Porque o sr. dr. Nuno Simões entende que a sua acçã no governo não pode ser o que desejaria que fosse e o que pensou que poderia ser quando o sr. dr. Alvaro de Castro instou com ele para que substituisse o sr. dr. Antonio da Fonseca?

Efectivamente em 4 meses quasi, não lhe foi possível, apesar de todo o apoio da maioria, todos os dias affirmado, fazer votar a proposta de lei das estradas que todos os lados da Camara declaram que desejam ver aprovada mas que nem por isso logrou sobrepor-se a todas as mil pequenas e grandes coisas que tem absorvido a atençã dos senhores deputados. Tão pouco a proposta de autorisaçã para reorganisar os serviços publicos obteve qualquer atençã parlamentar.

E sem essa reorganisaçã o sr. dr. Nuno Simões entende que é absolutamente impossivel conseguir do Ministério do Comércio a acçã eficiente e vasta que a nação dele exige.

Já ha tempos que o sr. dr. Nuno Simões havia solicitado do sr. dr. Alvaro de Castro, no qual aliás foi acompanhado por outros ministros, uma *démarche* decisiva junto dos *leaders* dos grupos que apoiam o governo para o efeito de se comprometerem a votar, juntamente com as medidas financeiras, as p-ostas a que aludimos. Essa *démarche* porém, apesar das boas palavras com que foi recebida, não surtiu os efeitos desejados. E o sr. dr. Nuno Simões retoma amanhã o seu *fauteuil* de deputado e a direcçã do nosso collega A *Patria* de onde completamente se afastou quando, em fins de Fevereiro, entrou para o governo.

O sr. dr. Nuno Simões, a quem o distrito de Coimbra e principalmente esta cidade fica devendo assinalados serviços, affirmou no exercicio do seu cargo, a grande dificuldade levantada á sua acçã ministerial, extraordinarias qualidades de organisador.

São do governo sem se ter deminuido no minimo que seja, antes deixando bem vincada a convicçã de que, num futuro que não pode ser distante, muitos e maiores serviços prestará ao país.

Curso Juridico de 1904 a 1909

No proximo sabado reúne-se nesta cidade o curso juridico de 1904 a 1909.

Os bachareis que queiram tomar parte nesta festa ainda o podem fazer, dirigindo-se ao sr. dr. José Antonio Gomes Cabral, na Avenida Sá da Bandeira, 69, em Coimbra.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Na Igreja de Bartolomeu foi celebrada no domingo pomposa festividade ao Coraçã de Jesus.

A festa da manhã assistiu o rev.º bispo auxiliar, que admnistrou a primeira comunhão e crisma a grande numero de crianças.

Pela primeira vez se fez nesta cidade a cerimonia da renovaçã das promessas de baptismo.

Na festa da manhã pregou o rev.º Lopes Fernandes, e na da tarde o rev.º Campos Neves.

Tambem o rev.º pároco da freguesia fez uma allocução muito sentida, exaltando os dois sacramentos da comunhão e crisma.

Esta festividade foi levada a efeito com grande esplendor, tendo sido valiosos elementos para a sua realisaçã, a sr.ª D. Elisa Gomes e suas filhas.

O templo manteve-se sempre repleto de fieis, tanto na festa da manhã como da tarde.

A's creanças que comungaram all pela primeira vez foi servido um *lunch*.

Progressos da região

A linha da Lousã. O seu prolongamento vai fazer-se até Arganil. O seu "terminus" em Balizes

Segundo acabam de noticiar alguns jornais de Lisboa, nomeadamente o orgão do sr. Ministro do Comercio e Comunicações, o prolongamento da linha da Lousã vai fazer-se até Arganil, e não só, como ha já mezes fora resolvido pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, até Goes.

Esta resoluçã resultou dos estudos feitos pelos engenheiros que ha umas tres semanas andaram em reconhecimento dos terrenos e das obras de arte existentes entre a Lousã e Arganil, e que são, ha já anos, pertença da Companhia do Mondego.

Temos, pois, que vão ser construidos dois troços de linha, na extensã de 32 quilometros, ou sejam mais 3 do que mede o troço Coimbra Lousã, já em exploracão.

É esta, sem duvida, uma boa nova para esta cidade e para o alto distrito, e a melhor demonstracão de quanto foi util e proveitosa para esta região, a ultima visita do sr. dr. Nuno Simões, illustre ministro do Comercio.

Devemos, porém, esclarecer que, construida a linha até Arganil, esta ainda não terá atingido o seu terminus, marcado na lei de 1789 — que é Balizes. Neste importante ponto é que ela ligará com a estrada Nacional das Pedras lavradas, que atravessa o maciço da Serra da Estrêla, abrindo uma comunicacão do mais alto valor economico com a Covilhã o grande centro fabril da Beira Baixa.

Mas... já chegará a seu tempo, e mais depressa do que se pode julgar, desde que a veja, mos em Arganil. A Covilhã não será das que menos se ha de esforçar nesse sentido, por muito a interessar que a linha avance rapidamente até ás suas portas.

Quanto á parte financeira, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, pelo que implicitamente deduzimos, das noticias vindas a publico, vai ser autorisada a contrair, na Caixa Geral de Depósitos um novo empréstimo, naturalmente nas mesmas condições do anterior, e que foi, como se sabe, autorisado pelo Governo para ser exclusivamente applicado á construcção do troço Lousã Goes, cujo começo ha dias foi annunciado. Só assim é Companhia Portuguesa, que é a construtora fechará com aquela, que é a sua proprietária, o respectivo contracto.

O Caminho de Ferro de Arganil é uma das mais antigas e importantes aspiraçõs de Coimbra, e pela sua conclusã muito se tem interessado, nos ultimos anos, a sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, nesse sentido, representou e reclamou, em 1913, 1916, 1918, 1922 e 1923 os poderes publicos, e ainda ha poucos semanas, o digno presidente da Direcçã, sr. dr. José Cardoso, acompanhando o sr. Ministro do Comercio através do alto distrito e hospedando-o em sua casa, na Lousã, insistiu em nome de tão prestimosa colectividade, pela conclusã da linha.

Muito nos apraz aqui constata-lo.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A viagem aérea a Macau

O que dela diz um aviador

A *Revista Militar*, e ao seu numero de Junho, agora apparecido, fomos buscar umas ligeiras passagens dum artigo do capitão aviador sr. Pinheiro Correia, referente á viagem aérea Lisboa-Macau.

Diz o autor:

Sarmento Beires e Brito Pais são dois pilotos da *dile* em qualquer aviacão do mundo.

Sarmento Beires, a quem na viagem presente cabe a maior responsabilidade por ser quem faz a aterragem, está hoje numa *forma* esplendida, conhece o avião que pilota como poucos e assim o provam as suas 13(a) aterragens até agora feitas em terrenos para ele desconhecidos e que, por certo, teriam todos grandes defeitos que só pilotos que neles estivessem treinados os poderiam corrigir, o que vem ao mesmo tempo provar que, em aviacão, o treino é absolutamente indispensavel para garantia do aparelho e do piloto.

Mais adiante, e a fechar o artigo, escreveu o sr. capitão Pinheiro Correia:

«Quasi toda a viagem era facilitada por referencias no terreno e as elevaçõs, os rios, as cidades e as linhas férreas muito auxiliariam a navegacão. Todavia, as etapas entre Oran e Cairo e entre Damasco e Bagdad são bastante dificeis. Entre Oran e Cairo todo o tracto é sobre areia duma deserto formidavel. De Damasco a Bagdad, 800 quilometros de percurso, a viagem é feita sobre o deserto da Syria e se bem que haja varios campos de aterragem escalonados através desse deserto, a orientacão é difficil pois se dão all todos os fenómenos próprios dos desertos, encontrando-se, por vezes, formidaveis nuvens de areia e até a miragem persegue atrozmente os aviadores.

A travessia da India torna-se difficil pelas grandes elevaçõs que a cada passo se encontram, variaveis entre dois mil e quatro mil metros; acima desta altitude esbarra-se com grandes nevoeiros — o maior inimigo da aviacão.

Como foi demonstrado, a travessia aérea Lisboa-Macau é cheia de dificuldades de toda a ordem e só a muita tenacidade e valor dos dois officiaes portugueses que a estão tentando e a provada competencia do seu mecanico, o sargento-ajudante Gouveia, fariam com que o nome de Portugal chegasse cheio de glória onde já chegou, mostrando mais uma vez ao mundo o que somos e quanto valemos...»

(a) Eram 13 quando o artigo foi escrito.

Eventos da semana

24-1128 — Batalha de S. Mamede.

24-1360 — Nasciu Nun'Alvares Pereira.

24-1762 — Nasciu o poeta brasileiro padre Antonio Pereira de Sousa Caldas.

24-1763 — Nasciu o compositor Méhul.

24-1789 — Representou-se no teatro da Aluda (Lisboa) a ópera *Nina Fautu* de J. S. Carvalho.

24-1811 — Morte em Lisboa do poeta Nicolau Tolentino de Almeida.

24-1828 — Combate na Cruz de Mourões, entre liberais e miguelistas.

24-1833 — Ocupaçã de Tavira pelos liberais.

24-1847 — Convicçã de Gramido, dissoluçã da Junta e fim da guerra civil.

24-1847 — Nasciu o compositor Selvaire.

24-1912 — O deputado Antonio José de Almeida apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei para criaçã de um instituto encarregado de promover, estimular e desenvolver a aviacão militar em Portugal.

25-1631 — Nasciu frei Antonio das Chagas.

25-1734 — Nasciu o dr. José Monteiro da Rocha.

25-1808 — Organizou-se em Coimbra um corpo de voluntarios academicos, em que se alistaram academicos e tambem leites da Universidade.

25-1825 — O alvará desta data criou as Rias Escolas de Cirurgia de Lisboa e Porto.

25-1870 — Abdicaçã de Isabel II, de Espanha.

25-1894 — Morreu em Leão o presidente da republica francesa, Sadi-Carnot.

Ontem á tarde houve principio de incendio na fabrica de bonés do sr. Antonio Pereira, na Conchada.

AS FESTAS da Rainha Santa

Pela concorrência que tem tido as festas nos anos anteriores, é de esperar que este ano venham a Coimbra mais de 60.000 pessoas.

— Voltamos a lembrar á Camara a necessidade de mandar fazer as reparaçõs de que muito carece a Praça do Comercio, nalguns pontos.

— Para estabelecimento de barracas nas praças e avenidas da cidade, tem sido grande o numero de requerimentos entrados na Camara. Esta indeferiu-os todos ou quasi todos, acertadamente.

— Parece que são quatro as bandas de musica contratadas, ou, pelo menos, tres.

— O custo das festas ás varias commissões e á Confraria é superior a 100 contos. Não incluindo a energia para a illuminaçã, que é oferecida pela Camara.

— Na procissã do dia 13, sabe-se que devem tomar parte mais de 600 anjos, sendo bastantes da Figueira e de Aveiro.

— Já está todo illuminado a luz electrica o templo de Santa Clara, onde, como se sabe, está o tumulo da Rainha Santa. A inauguraçã foi feita ha poucos dias.

— A commissã das festas de ha dois anos parece que oferece um grande *bouquet* de fogo, para ser queimado á passagem da procissã de Santa Clara para Santa Cruz, na noite do dia 12.

— Durante as festas, constanos que o Café-Restaurante de Santa Cruz estabelecerá, no palacio Ameal, um serviço distinto e permanente de mész.

— A Confraria da Rainha Santa convidou para pregar os costumados sermões, o bispo de Angra e o prior da freguesia dos Anjos, sr. dr. Pereira Reis, que são dois afamados oradores sagrados.

— A Commissã de Turismo, no intuito de auxiliar a Commissã central a preparar o melhor possível as festas, para que destas resulte o maior prestigio e bom nome para a cidade, constanos que resolveu subscrever com uma verba muito superior á que inicialmente tinha subscrito, tendo já, nesse sentido, submettido á aprovaçã superior a respectiva proposta.

Apezar, porém, deste valiosissimo auxilio, a Commissã Central conta com a boa vontade das pessoas a quem se dirigiu em officios e circulares, e aguarda a sua urgente resposta.

— Sendo as despesas muito grandes, todos os auxilios são poucos, para que ela se possa desempenhar condignamente da sua missã.

— Que todos, pois, a auxiliem, para que as festas da cidade resultem o mais brilhantes possível.

— A Commissã central deve interessar se para que a Camara mande illuminar melhor, durante as festas, a Avenida Navarro.

— De novo lembramos a absoluta necessidade dos concertos p r uma boa banda de musica, no Parque de Santa Cruz.

Associaçã de Mutualidade e previdencia dos officiaes de terra e mar

A commissã incumbida de organisar os estatutos desta institucão que vai crear se concluiu os seus trabalhos devendo reunir no proximo dia 1 de Julho os officiaes da Guarniçã de Coimbra para fazerem a sua revisã, a fim de serem depois submettidos á aprovaçã do ministro da Guerra.

Só depois de aprovados os estatutos se começará a inscriçã dos associados, o que virá a dar-se por todo o mez de Julho.

Serviços telegráfo-Postais

Recebemos a carta que abaixo transcrevemos, em que o sr. Octávio de Sousa Ferreira, oficial da Administração Militar, esclarece que desde 14 do corrente se acha restabelecido o serviço de vales, cobranças, etc., em Coimbra, a cuja falta nos referimos na Gazeta do dia 19 deste mês.

Estimamos que estes serviços se vão normalizando, pois nenhum interesse nem empenho temos em ver serviços tão importantes sem serem devidamente desempenhados.

Ha, porém, na carta um ponto a que temos de referir-nos, sem que queiramos impôr a responsabilidade ao pessoal que faz serviço na estação de Coimbra, que nada tem o caso.

Muitos dos empregados da estação de Coimbra e certamente das outras estações, tem dinheiro seu depositado na Caixa Económica Postal e que não tem podido levantar por terem sustado o pagamento de vencimentos ao mesmo pessoal. Ora isto representa uma grande injustiça, porque esse dinheiro nada tem com os vencimentos e todos os depositantes tem o direito a levantá-lo quando queiram.

Eis a carta:

Sr. Arrobas — Permite-me V. roube um pouco de espaço ao seu conceituado jornal, para desfazer umas incoerências expressas num artigo da edição de 19 do corrente.

Sob a rubrica Uma questão que se eternisa, dizia o seu jornal que na E. T. P. desta cidade se não fazia emissão de vales; não se passam ordens postais, não ha cobranças; não se fazem operações com o tesouro e está paralisado o serviço da Caixa Económica Postal.

Pedindo venia, o articulista de tantos afazeres que tem, involuntariamente errou, pois o serviço de vales está aberto desde o dia 14, já foram emitidos 341 vales, feitas 182 cobranças de títulos; mais 534 cobranças de encomendas e 92 vales de cobranças do estrangeiro contra reembolso; satisfeitas as ordens postais solicitadas e a Caixa Económica Postal está patente ao público com excepção dos grevistas por terem sustado pagamento a esse pessoal.

Quanto ás operações do tesouro, é o Estado o único a lucrar com a demora pois recebe de juros uma quantia que amortisa o tal saldo contra de 1.000 contos diários, depositando as cobranças diárias na C. O. D.

Sem melindres para ninguém e tendo em muita consideração a pessoa de V. que particular e pessoalmente conheço, é esta a expressão da verdade, se ainda ha quem nestes tempos o seja. Custa-me no entanto que seja deturpado o esforço de tantas criaturas que não sendo técnicas, tem trabalhado com afinco e dedicação sob as minhas ordens e a quem devo esta satisfação como reconhecimento das suas altas qualidades de trabalho.

Desculpe-me V. e creia-me sempre um amigo da verdade. — Coimbra, 21 de Junho de 1924. — Octávio de Sousa Ferreira, oficial da Administração Militar encarregado da 1.ª secção de S. P. de Coimbra.

Sr. Director. — Segundo uma nota affixada na sala do publico da estação telegráfo-postal desta cidade, estão restabelecidos os serviços de vales do correio e da Caixa Económica Postal.

E, porém, de lamentar que tentando levantar uma importância do meu deposito na referida caixa, me fosse recusado sem qualquer explicação satisfactoria, levando-me, por consequencia, nos meus direitos de titular duma caderneta, com a agravante de fludirem a minha boa fé com um aviso menos verdadeiro.

Normalizados os serviços telegráfo-postais? Esperando a sua acolhedora benevolencia para estas linhas de desabafo, sou com toda a consideração, de v. etc. J. Oliveira, titular n.º 20.330.

Os jornais do Porto conti-nuam a queixar-se da falta de comunicações telegráficas e telefónicas, que os priva de dar mais desenvolvida informação da capital.

Desastre

Com uma perna fracturada, em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, José de Almeida, barbeiro, de 55 anos, do Zambujal.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Manuel do Carmo, jardineiro, residente no Bairro Operário.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 27 do corrente mês, pelas 14 horas, e na parada do quartel deste grupo, em Santa Clara, se procederá á venda em hasta publica dum cavalo julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 21 de Junho de 1924.

O Secretario do Conselho, Julio Ribeiro da Costa, Tenente.

COMUNICADOS

Desagravando a minha honra

Tendo a firma comercial desta cidade A TRANSFORMADORA, com sede na rua da Nogueira, n.º 20, pedido a minha prisão por simples suspeitas de furto, que não provaram, nem sequer referiram factos, tendo por isso mesmo a policia de investigação criminal de me restituir á liberdade sem motivo a qualquer procedimento, e tendo alguns socios da mesma firma procurado difamar-me sem que apresentem razões justificativas dos nomes com que me apelidam, venho tornar publico que vou requerer procedimento criminal contra os seus socios afim de desagravar a minha honra.

Desde 15 de Maio de 1920 que estive empregado da mesma firma, tendo sempre procurado os progressos dessa casa comercial e tendo-lhe dado pelos negocios que realizei, muitos dos lucros que afirmam as prosperidades de A TRANSFORMADORA.

E porque a má vontade de alguns dos socios dessa firma comercial e o seu despeito de não me verem reduzido ás mais indignas situações, os leva até me recusarem uma declaração dos meus serviços, por isso empregarei todos os meios para demonstrar a minha honestidade e o valor dos esforços que empreguei em beneficio de A TRANSFORMADORA.

Coimbra, 20 de Junho de 1924.

Julio Gaspar das Neves. (Segue-se o reconhecimento)

Declaração

Constando-me que algum mal intencionado anda propagando que em minha casa foram encontrados objectos que pertenciam aos Armazens do Chiado, tendo chegado a serem seladas as portas, ligando assim a um caso passado nos referidos Armazens, venho tornar publico que tais afirmações são falsas, pois estando em minha casa o sr. Antonio Eloi, digno gerente dos mesmos Armazens do Chiado, acompanhado por um agente de auctoridade, foi verificado que tudo quanto alli existia, nada pertencia aos aludidos armazens. Nestas circunstancias, reservo-me no direito de chamar á responsabilidade, todas as pessoas que continuem com tais difamações.

Coimbra, 18 de julho de 1924.

(a) Angelo da Silva e Sousa.

Lustres para electricidade, em metal amarelo; copia dum quadro holandez, sec. 17, do muséu do Louvre. Saraiva Nunes. Casa do Sal

No alcance de todos Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas femininas, a preços módicos.

Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz.

Leilão

No proximo dia 29 de corrente, pelas 11 horas, na fábrica de moagem, em Condeixa, se fará leilão do seguinte:

- Madeiras de nogueira, buxo, pereira, cedro e outras; 2 trefas de barro para lagares de azeite; Varias sucatas; 9 pias de pedra para azeite; 1 banheira de zinco; 1 cofre á prova de fogo, com 4 letras e armação em nogueira; 1 caldeira de cobre; 1 vergalhão de ferro para eixo de azenha; 1 sofá centro e 1 lavatorio antigo; 2 mezas antigas. 1 candieiro de suspensão e varios outros; Malas velhas, jornais, etc. E' reservado o direito de não entregar qualquer lote cujo preço não convenha.

Pianos alemães

A' firma A. Rosa, da Figueira da Foz, acabam de chegar duas remessas de pianos alemães, das melhores e mais acreditadas marcas. Estes pianos são armados em ferro, cordas cruzadas e tem 3 pedais.

Devido ao cambio como foram pagos, os preços são muito mais módicos, em virtude dos quais temos vendido bastantes. Também vendemos pianos usados em estado de novos e em boas condições de preço.

Alugam-se dois quartos durante as festas da Rainha Santa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73.

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda.

Bezerro Desapareceu da feira de ontem realizada em Santa Clara, um bezerro pequeno, de cor castanho. Pertence a Rosária de Nossa Senhora, da Avelira, freguesia de Lórvão, concelho de Penacova.

Pede-se a quem o encontrar o favor de comunicar a sua dona.

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos. Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5.

Barbeiro. Oficial, precisa-se. Escaldas de S. Tiago.—Coimbra. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 15 ás 18. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa com 8 divisões, recentemente construída arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende-se Francisco Ferreira & Maia. 1

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Feteira Borges, 18 e 22. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhábé. 2

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Couraça de Lisboa 101-2.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritório. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Espada de marca Toledo, vende-se com varios artigos militares e livros de instrução militar. Largo da Feira, 8. 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Maquina de secar fructas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se. Miguel Alpoim — Gouveia. 4

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 5

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador. Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de insua, vinha e pomar. Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º — Coimbra. 1

Quinta muito perto de Coimbra com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se.

Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Sofia, 71.—Coimbra. 3

Trespasa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho. 14. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespasa-se merceria e vinhos á Fonte da Chelra, ao Calhábé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. 3

REMEDIO HEROICO! Robuçados Milagrosos rapidamente debelam os Ouquidões, TOSSES, etc.

Sulfato em melas barricas Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Profiram sempre os bons vinhos ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que prezem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fábrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924 Antonio Francisco Duarte. 4

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sítio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800.º, uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

"COLONIAL" Companhia de Seguros Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Im Engens Hezpes Fendilhaçoes e infeções Dardros e todas as especies Lich (fogagem) Uce as varias Ecze as crónicas Qutr as dermatoses Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas, Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil Escrever para A Construtora Arganilense, L.ª Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Acaba de aparecer "Janeiro em Flór," por Vasconcelos Nogueira Brochado 3\$00

UROQUINOL Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefríticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. do Almada, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

Marcenaria e carpintaria Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2. 1

Vidraça A Casa Havanêsa acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem os preços e qualidade dests casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiaes.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 26 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27, — Telefone, 351.

N.º 1614

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Se um dia (que, a chegar, oxalá não seja cedo) morrer a Universidade de Coimbra, vítima de ruins propósitos, é natural que haja quem se preocupe com o pôr em evidência as causas e os pretextos que possam explicar o assassinato do multi-secular Instituto. E, então, talvez aconteça que a Cidade de Coimbra venha a denunciar-se, por própria e contrita confissão, como tendo participado na conjura! Mais vítima de dolo do que autora dele, tendo agido sem claro discernimento dos seus interesses e sem intuídos sinceramente ofensivos, a Cidade de Coimbra, já, depois da morte da sua Universidade, de reconhecer, já sem proveito porém, que o papel por si desempenhado não foi o mais oportuno nem foi o mais justo.

Alguns se admirarão de que o fim duma vida venha a causar pezar verdadeiro e fundo a quem tantas ocasiões aproveitara para mostrar a aparente fraqueza do seu affecto ao sêr que tal vida perdera. Porém, não me admirarei eu, nem se admirarão aqueles que saibam das anomalias dos sentimentos humanos!

Tem a Universidade de Coimbra muitos e poderosos inimigos. E' um mal!

Contudo, mal maior é que esses inimigos sejam açulados por os próprios a quem melhor quadraria a defeza do que o ataque dos interesses universitários!

Em quasi todas as circumstancias nas que a Universidade é posta em questão, verifica-se que é na Imprensa de Coimbra que se encontram os mais esforçados no comentário pejorativo dos factos, no denegrimto das intenções!

Da Imprensa local partem, e por vezes nela felizmente se limitam, as campanhas contra a Universidade, as suas organizações ou os seus membros. Não raro, por desgraça, a campanha se generaliza, alastrando, como agora acontece com o malfadado assunto referente ao trabalho de um escolar de Medicina, e os jornais não só de Lisboa e do Porto, como do resto do País, repetem e ampliam as invectivas dirigidas aos universitários em fóco. Desta vez, até já Pampilhosa do Botão se manifestou, por um seu órgão, e, por sinal, de fórma bem pouco amaviosa! E desde os de sacriães e cónegos (quando a crítica é mais primorosa) até aos de charlatães e cretinos (quando a crítica é mais desenhada) variados graus tem sido liberalmente conferidos aos professores de Medicina!

Não quero discutir aqui se assiste maior ou menor razão ou sem razão à Universidade ou às suas Faculdades ou aos seus membros, nesta ou em qualquer outra questão. Façamos até a suposição de que a Universidade se encontra absolutamente sempre num mau campo!

Apenas quero fazer notar que mesmo nos piores crimes ha aspectos favoráveis ao indigitado réu. Forçosamente tais aspectos não-de existir para as corporações universitárias nos casos que lhes digam respeito. Mas na Imprensa de Coimbra esses aspectos só excepcionalmente são focados. Ha jornais da terra que ou se alheiam ou, com apazimento,

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

A' maneira sádica!...

Ama a tua mulher com a tua alma e bate-a como á tua peiça.

(Provérbio russo)

desempenham quasi sempre o papel do acusador; o de advogado de defesa raro o tomam. Tem, em resumo, a Universidade, por regra, na própria cidade e para os seus interesses, o que é costume chamar-se uma má imprensa.

Pois muito mau é isto. Bem melhor seria para todos que assim não fôsse!

Melhor seria para todos... digo eu! Não só, com effeito, para qualquer professor ou para qualquer Faculdade visados, nem só tambem para a Universidade de que cada uma das Faculdades faz parte constitutiva e importante; como ainda, e quem sabe se principalmente, para a suave terra onde esta Universidade assiste!

A facilidade que em Coimbra, cheia de amenidade e no fundo toda de paz, ha no apontar ás iras dos mal intencionados, ou até dos de boas intenções, mas nem sempre de esclarecido critério ou de avisada prudencia, tal ou tal individuo, tal ou tal corporação, que, se estivessem noutra centro maior de população, que não de maior cultura, encontrariam cordeal agasalho ou pelo menos uma indiferença benévola e sem as críticas acerbas que aqui lhes não são poupadas!

O que na Imprensa local se não tem dito contra a Universidade de Coimbra e contra «o espirito retrogrado, reaccionario» dos seus Mestres! Da Imprensa de Coimbra, esses dizeres passam para os órgãos diários de Lisboa e do Porto, e os ataques são por vezes não só reproduzidos, como avolumados; mas, se acontece que algum dos professores visados, pelo facto da sua transferencia, passa a ser ornamento duma Faculdade de Lisboa, não mais ele é atacado quer nos jornais quer por qualquer outra fórma pública. De então em diante o nome desse professor só virá a ser citado com a adjectivação de qualificativos tão elogiosos como justos!

Será, pois, de admirar que as vítimas de semelhantes ataques e futuros alvos de semelhantes elogios vejam, com um sentimento de alívio senão de júbilo, eventualmente chegar a oportunidade de, conservando a sua situação profissional, poderem aproveitar uma hospitalidade aparentemente menos agreste?

Se, um dia, não o desejo, mas a imprevidencia ou a incontinencia verbal ou de escrita das gentes de Coimbra facultar não a razão, mas o pretexto que como razão seja aproveitado, para que uma má intenção consiga generalizar o sistema, ampliando-o a uma Faculdade ou a todas elas, nesse dia, não duvido, todos conhecerão em Coimbra, um pouco tarde contudo, que o maior prejuizo será ainda o da cidade, que fica, e não o dos professores, que passam. Dêstes, de resto, alguns encontrarão o alívio a que já me referi; outros terão apazimento no pensar que se lhes abre um maior campo para a sua actividade extra-universitária, fonte de maiores proventos; talvez sejam em minoria aqueles que, como eu, tenham um profundo, sincero e irremediavel pezar que os leve porventura a, antes, abandonar, desolados, a sua vida docente, para poderem continuar vivendo em terra como esta, tão seductora pelas suas graças naturais como pela bondade e gentileza dos seus habitantes! Porque o que mais traz deixo dito acerca da eventual aggressividade contra este ou aquele professor ou instituto não invalida o que agora acrescento. Pois tal hostilidade é, por regra, apenas ou sobretudo de palavras, sem acompanhamento de um ânimo sinceramente irado: influencia da pequenês populacional do meio; provincianismo de vida; mexerico da botica e do estanque; culto da malidencia das terras pequenas; hábito de exagerar o valor de ninharias, que tem tempo de cultivar os felizes que habitam nos meios onde a vida corre mansa, sem as grandes crises e agitações das metrópoles avultadas. E os próprios que tão fortemente a atacam tem, talvez, pela Universidade grande estima; dizem-no, por vezes, e é possível que assim seja em verdade. Tem-se visto cousas dessas! Mas, transportadas tais apreciações pejorativas do limitado e tranqüilo ambiente de Coimbra para outro mais irrequieto e mais vasto, a elas não serão já dados os descontos que nós todos sabemos aqui que ha que conceder-lhes. E, se o novo meio não fôr propício aos interesses de Coimbra, das suas corporações e dos seus homens, não será razoavel esperar que tais elementos fornecidos pelos dizeres locais sirvam para outra cousa que não seja combater esses mesmos interesses. Assim, poderá vir a acontecer e terá acontecido já ser Coimbra, incautamente, obreira na sua própria ruína!

Eu, que nesta boa e linda terra, só tenho recebido provas de benevolencia e testemunhos de imerecida gentileza, creio poder chamar a atenção para este ponto, sem que se diga que o faço *pro domo mea*. «Por honra do convento» digam que é, muito embora! Mas que reconheçam que o convento não abrange só a Faculdade a que me honro de pertencer, nem tem apenas por paredes as que limitam a velha mas sempre rejuvenescida e gloriosa Universidade de Coimbra, antes vai muito além, até onde a cidade deste nome alarga o seu termo, até onde ella estende o seu progressivo labor e a sua actividade fecunda!

Fernando de Almeida Ribeiro.

Gazeta de Coimbra

Tendo de se proceder á reforma do material tipografico, afim de melhorar quanto possivel o nosso jornal, não podemos por esse motivo publicar a GAZETA DE COIMBRA no proximo sabado, que na terça-feira seguinte sairá remodelado.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

realisam-se nos dias 10 a 15 de Julho

A medida que as festas se aproximam, vão crescendo extraordinariamente os pedidos de hospedagem vindos de muitos pontos do país, para pessoas que querem vir a Coimbra por essa occasião.

Do centro e do sul do país, principalmente de Lisboa, são muitas as familias de distincção que costumam vir a Coimbra ver as festas.

Em Portugal, nenhuma santa, como a Rainha Santa Isabel, criou raizes mais fundas no coração do povo. A sua vida cheia

de virtudes e sofrimentos, como mãe, como esposa e como rainha, despertou e radicou a mais funda simpatia no povo português, que nela viu sempre a mais pura encarnação da bondade e da esdidade.

Os desprotegidos, os pobres, os desgraçados tiveram sempre nela uma desveladissima protectora.

O maior prazer da sua vida foi viver entre os desprotegidos e infelizes, e por isso o povo lhe dedica tão fervoroso culto.

— As illuminações nas principais

ruas e praças da cidade baixa serão superiores ás dos outros anos.

A ponte que liga a cidade a Santa Clara, será illuminada a lampadas electricas de grande potencia, sendo a primeira vez que tal succede.

A ponte, como já se sabe, será ornamentada.

A Camara mandará reforçar toda a illuminação da Avenida Navarro.

— A Comissão Central resolveu contratar uma grande e afamada banda do sul do país, com mais de 40 figuras, para realizar alguns brilhantes concertos diurnos, no Parque de Santa Cruz.

— No dia 10, á noite, á chegada da Rainha Santa á cidade será queimado o maior bouquet de fogo que otaõ afamado pirotecnico Castro, de Viana do Castelo, tem fabricado em todos os tempos.

O fogo do dia 12 é todo do fabrico dos pirotecnicos Silvas e fôra encomendado para ser queimado por occasião da annunciada visita do sr. Presidente da Republica, a qual não chegou a effectuar-se. O fogo é importante.

Coimbra deve orgulhar-se de justa e enternecida homenagem que no domingo lhe foi prestada por esse grupo de rapazes, que de pontos mais reconditos do país aqui lhe veio prestar o seu preito de gratidão, caracterizado por uma sinceridade, que mais eleva a sua iniciativa e o nosso reconhecimento pelas referencias feitas á nossa terra, que em cada um desses romeiros da

— Ao todo, parece que serão contratadas 4 bandas de musica; mas além destas, sabe-se que se apresentarão outras, novas, e que a Coimbra querem vir fazer o seu reclamo, tendo já duas delas pedido autorização para tocarem no corêto da Avenida.

— Fazem-se os maiores esforços para se organizarem dois numeros novos e de certa distincção.

— Na séie da Sociedade de Defesa e Propaganda, já se encontra indicação de muitas casas particulares que se recebem hospedes por occasião das festas.

A séie está aberta das 13 ás 16 e das 21 ás 23 horas para esfim.

saúde conta um filho dilecto para a engrandecer e amar.

Constituiu uma festa muito brilhante a confraternisação de essa prestante classe que iniciou a sua vida em Coimbra nos anos que decorreram de 1900 a 1920, idela que partiu dum grupo de três nossos grandes amigos residentes no Porto, de cuja cidade partem sempre as grandes e belas iniciativas.

Emilio Pinheiro Viterbo, Carlos Rocha e Angelo Madeira, so-bejamente conhecidos em Coimbra, onde passaram a mais bela quadra da sua vida.

Almas de eleição e animadas de grandes faculdades de trabalho e de intelligencia, aqueles nossos amigos tem triumphado sempre conquistando no meio comercial do Porto um nome que a todos se impõe pela lealdade e honradez que os caracteriza.

Triunfaram sempre e triumpham agora com a iniciativa da sua festa de confraternisação que viram coroada do melhor exito, recebendo por isso os aplausos de todos os colegas que aqui se reuniram animados pela mesma

fé de verem ainda a classe para prestigio proprio e mesmo do país.

E antes de iniciarmos o relato das festas, é nosso dever deixarmos aqui exarados os nossos agradecimentos pelas deferencias com que foi tratada a *Gazeta de Coimbra*, que de novo, e calorosamente sauda esse grupo da classe comercial agora reunido e que sob uns auspícios tão grandiosos aqui iniciaram a sua vida prática.

A chegada a Coimbra

No rápido da noite chegaram do Porto os primeiros emigrantes do comércio e commerciantes ali residentes, e a comissão promotora da festa de confraternisação, que na estação do caminho de ferro eram aguardados pela direcção do Ateneu Commercial, uma deputação dos Bombeiros Voluntários, pelo director da nossa folha e representantes de varias colectividades, tendo mais tarde recebido os cumprimentos da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, representada pelos srs;

A festa de confraternisação da classe comercial de Coimbra

Uma grande homenagem á nossa terra

OS FESTIVAIS DO RANCHO INFANTIL DA RAINHA SANTA



Realisaram-se no parque de Santa Cruz, nas três noites de 22, 23 e 24 do corrente, três bonitos festivais pelo interessante Rancho Infantil da Rainha Santa, composto por 100 crianças, vestindo distintamente.

O jogo da bola, onde se realisam os festivais, encheu-se completamente, merecendo os mais rasgados elogios os srs. Cesar Magliani, que dirigiu a parte musical, e Raul Mesquita, que ensaiou as crianças com uma paciência rara, pois se encontram todas à vontade sem errarem qualquer marca.

A iluminação electrica produzia efeito, e melhor seria se conseguissem iluminar com lampadas electricas a bonita cascata.

No próximo sabado e domingo, véspera e dia de S. Pedro, repetem-se os festivais naquêl aprazível recinto.

ANOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fez anos, ontem, a sr.ª D. Antonia Dantas Guimarães.

Fazem anos, hoje: Antonio da Silva Pinto.

No sabado: D. Maria Filipa Silva Ferreira José Ferreira de Matos.

No domingo: Miguel da Costa Neves Alberto d'Abreu Campos.

Na segunda-feira: D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima. Dr. Octaviano do Carmo e Sá.

Nascimentos

Esta meduagada deu á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Deolinda Santos Vasconcelos Nogueira, dedicada esposa do nosso prezado amigo e distinto colaborador, sr. Vasconcelos Nogueira. Mãe e filha encontram-se bem.

Doentes

Encontra-se bastante doente o sr. Manuel Augusto Leal Gonçalves, filho extremamente do distinto clinico e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Armando Gonçalves. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

De Lisboa seguiram para Paris e Bruxelles, o sr. dr. Gilberto de Aragão e sua esposa, D. Laura Martins de Carvalho de Beça e Aragão.

Tem estado em Coimbra, o sr. Mario Noronho, inspector da importante casa bancaria José Henriques Totta, Limitada, de Lisboa.

Tambem esteve em Coimbra o nosso amigo sr. João Tomaz Pombar Borges, do Porto.

João Simões da Fonseca Barata e capitão Dias.

Os recém-chegados foram depois recebidos no Ateneu Commercial, onde se trocaram os cumprimentos de boas vindas.

No domingo.—A romagem ao cemitério da Conchada.—Comoventes manifestações de pesar

No comboio do norte, chegaram no domingo de manhã muitos membros da classe comercial do Norte, que eram esperados na estação pelos seus colegas, que se dirigiram para a Praça 8 de Maio, donde partiu ás 10 horas e meia a romagem para o cemitério da Conchada, na qual tomou parte a direcção do Ateneu Commercial com o seu estandarte coberto de crépes.

Jam prestar a sua homenagem aos colegas, que para sempre haviam desaparecido.

Junto da urna de Amilcar de Abreu falou o seu antigo colega, sr. Cesar Augusto Alves Teixeira, do Porto, que depôs sobre ela uma lapide em bronze, oferta sua e do patrão que foi do saudoso extinto, o sr. Antonio Moreira da Fonseca, tambem do Porto.

O sr. Emilio Viterbo disse tambem palavras repassadas do mais vivo sentimento, em nome da commissão.

Com os infortunados pais de Amilcar de Abreu, que assistiram ao acto, houve uma scena lancinante que a todos os assistentes comoveu.

Depois effectuou-se a traslacao dos restos mortais do malogrado Eduardo Crespo, da capela para o jazigo de familia, excelente trabalho saído das oficinas de canteiro dos srs. Oliveira & Santos.

A urna foi conduzida por alguns dos seus antigos colegas. Feita a traslacao a desola da mãe de Eduardo Crespo descerrou o baixo relevo com o busto do seu filho querido, ao mesmo tempo que a comoção a todos invadia.

Foi uma scena tocante, e sobre o tumulo de Eduardo Crespo, caíam lagrimas sentidas, as lagrimas de sua santa mãe, que ainda hoje chora e chorará a perda do filho amantíssimo.

Então o sr. Angelo Madeira pronunciou um sentido discurso, traçando o perfil de Eduardo Crespo, o grande amigo, que tanto estimara.

Em nome do Ateneu Commercial associou-se a esta manifestação, o sr. Joaquim Simões e Emilio Viterbo, que readeiu tambem a sua homenagem a todos os seus colegas falecidos.

O busto em baixo relevo em bronze, foi executado pelo apreciado artista, sr. Francisco Antonio dos Santos, filho, mestre de

modelação da Escola Industrial Brotéro.

As sepulturas de Francisco Ferreira Gazeo, Alberto Viana, Ferreira Pereira, Eurico da Silva e outras, foram juncadas de flores, sendo junto delas pronunciadas sentidas palavras por alguns dos seus antigos colegas. Junto da sepultura de Alberto Viana falou o sr. Fausto de Paula e Silva.

Na Associação Commercial.—Uma sessão de homenagem

Os nossos visitantes, acompanhados de muitos dos seus colegas de Coimbra que tomaram parte na festa de confraternisação, foram ás 14 horas recebidos na Associação Commercial, onde se realisou uma sessão de homenagem, que constituiu, sem duvida uma das mais brilhantes e significativas ali realisadas e que a todos deixou as mais gratas impressões pela forma gaharda como ali foram recebidos e tratados.

Presidiu á sessão o engenheiro, sr. dr. Santos e Silva, que proferiu uma alocução, tendo-se depois trocado calorosas saudações entre representantes da classe comercial de Coimbra e os homenageados.

O sr. Mario Temido proferiu um discurso brilhante que a assistencia coroou com uma grande e prolongada salva de palmas.

Tambem pronunciaram discursos, os srs. Luciano Marques dos Santos, em nome do Ateneu Commercial de Coimbra, a cuja direcção preside; Fausto de Paula e Silva, Alberto Duarte Areosa, Emilio Viterbo, em nome da commissão promotora da festa de confraternisação, e outros que foram entusiasticamente applaudidos, ouvindo-se vibrantes vivas á Associação Commercial, a Coimbra, etc., sempre correspondidos com calor.

Depois foi servido um delicioso copo de água, trocando-se afectuosos brindes.

Na sede dos Bombeiros Voluntarios.—Novas saudações

Na sede da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, foram os visitantes recebidos pela respectiva Direcção, que os aguardava á entrada da Associação, os quais ao ingressarem na sala das sessões prodigalissaram uma entusiastica manifestação de simpatia á briosa corporação dos bombeiros voluntarios, que se achava formada sob o comando do seu valoroso comandante sr. Simões Pais.

O sr. Areosa, presidente da Associação, apresentou cumprimentos de boas vindas, saudando em termos vibrantes de entusiasmo os antigos socios de aquella prestante colectividade que, reunindo-se em Coimbra numa festa de confraternisação, não quiseram deixar de ir ali prestar as suas homenagens á corporação que tão gahardamente tem sabido cumprir a sua missão benemerente.

Relembra a pavorosa catastrofe da Rua Ferreira Borges em que tragicamente pereceram alguns socios da Associação, entre eles Eduardo Crespo e Amilcar de Abreu, e pede um minuto de silencio em homenagem á memoria das victimas, o que foi cumprido com o mais comovido recolhimento.

Emilio Plaqueiro Viterbo, em nome da Commissão Organizadora da reunião de confraternisação, agradece a maneira carinhosa como todos os seus colegas tem sido recebidos e diz que a visita aos bombeiros voluntarios é aquela de que guardará a recordação mais perduravel.

Lamenta que circunstancias de todos conhecidas não tenham permitido levar a efeito um desfilio de foot-ball cujo producto os antigos empregados do commercio de Coimbra queriam ofertar para o cofre da Associação por colocar na gloriosa bandeira dos voluntarios uma artistica fita de seda branca, como recordação da visita, acto este que foi sublinhado com uma prolongada salva de palmas, sendo nesta occasião prestada a Simões Pais, uma calorosa manifestação de apreço.

Usaram ainda da palavra Fausto de Paula e Silva e outros, terminando esta festa singela, mas impressionante, no meio de

vibrantes vivas aos bombeiros voluntarios, a Coimbra, aos antigos empregados no commercio e ao Porto.

Seguidamente os voluntarios, a sua direcção e a Commissão Organizadora da reunião fotografaram-se em grupo em frente da sede da Associação.

O banquete no antigo Palacio Ameal

As 20 horas realisou-se no antigo Palacio Ameal, o banquete de confraternisação, que decorreu bem, apesar da attitude dos criados que fizeram uma grevezinha surda esclarecendo-se, no entanto, os seus fins.

O banquete foi bem de confraternisação porque entre os convivas reinou sempre a mais franca alegria.

Presidiu o sr. Mario Temido, vindo-se na meia de hora o presidente da Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntarios, representantes do Ateneu e commissão promotora.

Os brindes foram muitos e entusiasticos, devendo, no entanto salientar, os srs. Mario Temido, Emilio Viterbo e Augusto Severino, de Pombal, que fez um hino a Coimbra, brindando pela imprensa, brinde que foi entusiastico e vibrante, sendo os representantes da imprensa feita uma carinhosa manifestação que os mesmos depois agradeceram.

O sr. Fausto de Paula e Silva brindou pelos heróicos aviadores Brito Pais e Sarmiento Beires, sendo os dois gloriosos nomes extraordinariamente aclamados.

No Ateneu Commercial.—Uma sessão—O baile

As festas de domingo fecharam com chave de ouro.

A vasta sala do Ateneu Commercial tinha um aspecto encantador, a que as lindas mulheres de Coimbra deram toda a sua graça e beleza.

A sala estava lindamente ornamentada e as toilettes gahardas davam uma nota encantadora.

O sr. Luciano Marques dos Santos abre a sessão e dirige saudações.

Executa-se pela primeira vez o hino do Ateneu, que é uma composição admiravel de Teixeira Lopes, a quem a assembleia presta uma grande homenagem, saudando-o com entusiasmo.

Presidiu á sessão, o sr. José Campeão, secretariado pelos srs. Augusto Severino da Silva e Francisco dos Santos, socio n.º 1 do Ateneu.

Trocaram-se mais saudações e o sr. Emilio Viterbo fez a entrega ao presidente do «Livro de Ouro» que contém as assinaturas dos que concorreram a esta festa de confraternisação.

O nosso colega na imprensa e bom amigo sr. Augusto Severino da Silva proferiu um discurso por todos os titulos brilhante, tendo tambem em nome da Gazeta de Coimbra agradecido á commissão promotora e ao Ateneu Commercial as provas de simpatia que lhe foram tributadas e que muito nos penhoraram.

Inaugurou-se depois a kermesse, cuja producto se destina para o Sanatorio dos Empregados no Comercio.

Iniciou-se em seguida o baile, dançando-se até alta madrugada com entusiasmo.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Heltor da Cunha Oliveira Martins, juiz de direito da comarca de S. Pedro do Sul, transferido, por ter terminado o sexénio, para identico lugar na comarca de Oliveira do Hospital.

Bacharel Poncio Augusto Martins, juiz de direito da comarca de Idanha-a-Nova, transferido como requerer para identico lugar na comarca de Arganil.

INSTRUÇÃO

Bacharel Henrique Serra Carvalho, delegado do Procurador da Republica da comarca de Lousã, concedidos trinta dias de licença nos termos do decreto n.º 5021.

Eugenio de Brito da Veiga, amannense da secretaria da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, concedida licença de trinta dias, para tratar da sua saúde.

"Crónica Coimbra"

No próximo numero começaremos a publicar, semanalmente, uma nova secção com aquele titulo, do nosso distinto colaborador, sr. Costa Pimpão.

Coimbra Club

O grupo dramatico desta simpatica colectividade deu no domingo passado mais um interessante espectáculo, em que os seus elementos foram muitissimo applaudidos.

Em seguida realisou-se um baile em que reinou a mais franca das alegrias até de madrugada. Agradecemos o convite.

MISERICORDIA DE COIMBRA

O Insigne e inspirado violinista, sr. Mario Simões Dias de Figueiredo, realiza no Teatro Sousa Bastos, um concerto, no dia 30 do corrente, (segunda-feira) em homenagem á sr.ª D. Gloria Castanheira, oferecendo-lhe para fins de caridade as receitas, que a grande Artista destina á Santa Casa da Misericordia de Coimbra, que está atravessando a terrível crise, tão conhecida, das Misericordias, com grande alarme de todo o país.

O extraordinário pianista, D. José Bonet, acompanha os numeros de violino, o que virá assim a constituir um exito deslumbrante.

A sr.ª D. Gloria Castanheira no seu papel nobilissimo de protectora da Santa Casa da Misericordia esquece sempre a sua saúde, as mais simples comodidades, todos os dispêndios do dinheiro; e por isso mesmo da Figueira da Foz, onde foi tentar algumas melhoras e algum descanso, está organisando convites, programas, mlt formalidades. E com a maxima sollicitude, o mais acendrado altruismo.

Entre os varios numeros do programa, a sr.ª D. Gloria Castanheira espera obter a cooperação das suas discipulas, já notaveis e conhecidas pianistas, D. Maria Luisa Sobral, D. Maria Camolino de Sousa, D. Maria José de Barros, uma senhora que é um brilhante contrato, um violoncelista de renome, etc., etc.

Com certeza o nossa brilhante sociedade de Coimbra, que tantas vezes se tem evidenciado comoventemente nas lutas pelos desvalidos, pela Misericordia, e por todos os mais belos ideais do Bem e da Caridade, acompanhará a organizadora de mais esta campanha de beneficencia.

Para ultimar estes trabalhos regressa a Coimbra nos fins desta semana.—X.

Carta de Lisboa

O sr. Afonso Costa foi-se

LISBOA, 25 de Junho

O sr. dr. Afonso Costa, depois de estar entre nós dois dias, derretendo-os em conversas com varias entidades, desas a quem não é possível arrancar uma palavra, como o calor tivesse apertado, tomou hoje o Sud, dirigindo-se ao tranquilo e fresco chalet da Serra.

Esta noticia caiu, como se fosse um raio, nas hostes democraticas, principalmente no seio daquêles correligionarios do exilado de Paris que, mais uma vez, alimentavam a esperança de o vêrem presidir aos destinos governativos da Nação.

Comquanto o sr. dr. Afonso Costa ainda não tivesse retomado o caminho da fronteira, a attitude de desalento dos seus amigos é já tão accentuada que nos dá noventa e nove probabilidades contra uma a favor do vaticinio que formulámos numa das nosaas anteriores cartas.

E sr. dr. Afonso Costa não está disposto a constituir governo, por isso que lhes desagrada o ter de lutar com os homens e com o meio.

Os tempos mudaram muito e hoje o sr. dr. Afonso Costa até entre os seus amigos politicos encontraria dificuldades. Porventura as maiores e as mais irremovíveis.

Como Napoleão, o illustre estadista bem pode dizer: livre-me Deus dos meus amigos, que dos inimigos me livro eu.

E, nesse ponto tem razão o sr. dr. Afonso Costa. Lavra no partido democratico, isto é na direcção do democratismo, a maior desinteligencia. Quando as coisas se complicam, quando a intriga vai mais longe, apela-se para o sr. Afonso Costa. O antigo leader vem, deita agua

na fervura e, por seu turno, põe-se ao fresco.

Ninguem ignora que varias tentativas foram já feitas para derrubar o ministerio da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro. A sorte do actual governo nada interessa, portanto, ao partido que lhe dá apoio. Mas, uma vez em terra o ministerio, quem lhe sucederá? Dentro do partido democratico ha pelo menos três fontes perenes de illustres estadistas, sempre dispostos a arcar com as responsabilidades do poder. A dificuldade está na escolha da fonte. Cada um dos grupos fervilha o mais que pode, criando as carrpatas que pode aos governos, sem se preocupar com o prejuizo que acarretam ao país.

Mais uma vez, portanto, dado o embroglio politico houve que recorrer ao sr. Afonso Costa, eterna bandeira da Misericordia. Com a sua vinda abateram-se algumas desenfreadas ambições.

Por quanto tempo? Eis o que não é facil prever.

O sr. dr. Afonso Costa terá aconselhado efectivamente aos seus correligionarios que auxiliem a obra do actual presidente do ministerio, tanto mais que ela representa o prologo da obra de reconstrução nacional, a que ele proprio de futuro terá de meter hombros.

E tendo falado desta sorte aos maiores do seu partido, o sr. dr. Afonso Costa mais uma vez tambem dirá adeus a Lisboa.

As coisas por cá não estão boas, mas *les Portugais sont toujours gais*...

F. M.

A Gazeta de Coimbra vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio,

"Gazeta de Coimbra",
Jornal de maior tira-
gem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00
Pelo correio:
Ano 30\$00
Brasil e Africa Oriental:
Ano 60\$00
Africa Occidental:
Ano 30\$00
Espanha:
Ano 40\$00

ANUNCIOS

Cada linha:
Na primeira pagina 1\$00
Nas outras paginas 50
Comunicados:
Cada linha 1\$00

Os srs. Assinantes tem o
desconto de 20% nas publi-
cações.

A cobrança feita pelo cor-
reio mais 1\$50 centavos em
cada recibo.
Avulso \$25 centavos.

NOTICIAS
VARIAS

Consta-nos que a *Gazeta do*
turista em Coimbra e região,
que a Commissão de iniciativa
desta cidade vai publicar, será,
nas suas linhas gerais, moldada
pela mais moderna de Berne,
capital da Suíça.

Da sua factura literária parece
que já foi encarregado o sr. dr.
Mário Machado, novel advogado
e distinto jornalista e literato,
que brevemente apresentará a
apreciação da referida Commissão,
o respectivo plano.

A *guia* abrangerá Luso, Bus-
saco, Penacova, Lórvão, Senhor
da Serra, Lousã, Condeixa, Fi-
gueira, Montemor, emfim, toda
a região turística de Coimbra.
— Está absolutamente assente
que a construção da estrada de
turismo da estação de Ceira ao
Senhor da Serra, comece no pró-
ximo mês de Agosto ou Setembro,
o mais tardar.

A Sociedade de Defesa e
Propaganda, com o valioso apoio
da Camara e da Commissão de
Turismo, emprega todos os es-
forços nesse sentido, desempe-
nhando-se, assim, da importante
missão de que a encarregou o
grande capitalista e benemérito,
sr. Pereira Cardoso.

A estrada será municipal.
Consta-nos que o sr. Pereira
Cardoso declarou à Sociedade
de Defesa e Propaganda ser sua
intenção fazer do Senhor da
Serra, sua terra natal, uma mo-
delar estancia de repouso, uma
vez que a estrada esteja cons-
truida. O grande capitalista adiu a
sua partida para o Brazil só
para ter a satisfação de ver co-
meçar os trabalhos da estrada e
da escola. Na America, porém,
pouco se demorará.

— Tudo se encaminha, se-
gundo as nossas informações,
para a aquisição do terreno ne-
cessario para um grande campo
de jogos nesta cidade.

Estamos convencidos que,
antes do fim do ano corrente,
esse melhoramento virá a ser
um facto.

Presentemente, consta-nos
que se procuram entendimentos
muito uteis e necessarios para
alcançar o fim em vista.

Enfim, entrou-se no bom
caminho, com o que sinceramente
nos regosijamos.

— Esteve em Coimbra um
engenheiro electricista de Lis-
boa, que veio tratar da monta-
gem do ascensor do grande pré-
dio da Nacional, na Avenida
Naveiro.

"RADIO" LISBOA-MACAU

O reitor da Universidade en-
viou um telegrama de felicita-
ções ao ministro da Instrução
pelo bom êxito da viagem aérea
de Lisboa a Macau.

**Serviços telegrafo-
Postais**

... Sr. Director.— Em o nu-
mero 1613 do seu conceituado
jornal, publica o illustre official
do exercito, sr. Octavio Ferreira,
uma carta ácerca da execução
dos serviços postais nesta cidade.
Com a publicação desta carta,
tem evidentemente s. ex., o uni-
co proposito de salientar o seu
esforço e o dos seus camaradas,
para conseguirem bem desem-
penhar o espinhoso encargo que
lhes impuzeram. Até hoje nin-
guem lhes poz em duvida o es-
forço e boa vontade por s. ex.,
empregado no cumprimento do
seu dever. Daí porem, até á apre-
gada área de normalização dos
serviços telegrafo postais, vai ain-
da uma grande distancia.

A normalização actual destes
serviços, faz-me lembrar, sr. Di-
rector, salvo o devido respeito,
a impressão que á minha meni-
nice causavam, nas feiras, as ses-
sões de bonecos articulados. Com
efeito, estes movem a cabeça, os
braços, as pernas e até por pro-
digios de mecanismo os olhos,
dando-nos a impressão exterior
duma vida que interiormente não
existe.

Do mesmo modo, não falan-
do no serviço telegrafico e tele-
fonico que quasi não existe, s. ex.,
empregando o maximo do
seu esforço na execução do ser-
viço de registos, encomendas e
vales, dão exteriormente a im-
pressão de que existem serviços
que interiormente não tem vida
alguma.

Estão completamente paraliz-
ados os serviços technicos de
construção e reparação das li-
nhas e fiscalização das indústrias
electricas, os serviços internos de
secretaria, os de fiscalização, con-
ferencia, estatística, tesouraria, e
entregas.

Se quizermos analisar minu-
ciosamente os numeros por s.
ex. dados na sua carta, teremos
de chegar á conclusão de que o
signatario, de tantos afazeres que
tem, involuntariamente errou. Se-
não vejamos. Dizendo s. ex.,
que já foram feitas 182 cobran-
ças de titulos e mais 534 cobran-
ças de encomendas, e correspon-
dendo a cada uma destas opera-
ções a emissão dum vale, temos
que por este facto, já deviam ter
sido emitidos 716 vales. Ora co-
mo a carta acusa só passados 341
vales, e nós temos elementos se-
guros para o acreditar, não sa-
bemos como teriam sido liqui-
dadas cerca de 400 cobranças que
crescem.

A teoria de que aos funciona-
rios telegrafo-postais não podem
fazer reembolsos da Caixa Eco-
nomica Postal, pelo facto de
estar suspenso o pagamento dos
seus vencimentos, é simplesmen-
te fantástica.

Então são os seus vencimen-
tos que estão depositados na
Caixa? Ou os funcionarios pelo
facto de o serem perdem a sua
qualidade de titulares?

São estas duas perguntas que
certamente ficam sem resposta.

Pedindo desculpa, com a pu-
blicação destas linhas, vir rou-
bar-lhe o seu precioso espaço,
creia-me, sr. Director, crêdor de
toda a minha consideração. —
Um telegrafo-postal.

A nossa subscrição

para auxilio
do "raid",
Lisboa-Macau

Transporte	1.188\$00
Américo Lopes Martins	500
João Francisco Cabreira	1900
Augusto da Costa Batista	50
João Baptista Ferreira	1800
Antonio Marques	2550
Soma	1.198\$00
Libras	1 1/2 0,0

A terra treme

Hoje pela 1 hora, 57 minutos
e 38 segundos o sismografo do
Observatorio Meteorologico da
Universidade registou um tre-
mor de terra de grande duração
e violencia, a 13000 kilometros
de Coimbra.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Consta-nos que no próximo
dia 10 de Agosto se desloca á
linda praia da Povoa do Varzim,
a 1.ª categoria do União Foot-
ball Coimbra Club, a convite do
Varzim Sport Club.

BASKET-BALL

Como noticiamos realiso-se
no domingo passado um desafio
de basket-ball entre as equipas
do Tiro e Sport e da Associação
Cristã dos Estudantes.

A vitória coube á equipe da
Associação Cristã por 33 pontos
a 18. A equipe vencedora mos-
trou grande superioridade, sendo
o seu melhor elemento Gonçai-
ves da Costa. Da equipe venci-
da jogaram muito bem dr. Car-
los de Figueiredo e capitão Pin-
a Cabral.

Arbitrou o sr. dr. Octávio
Rêgo da Costa.

O elegante stand do Tiro e
Sport tinha um aspecto interes-
sante, pois que entre a assisten-
cia notavam-se damas da nossa
melhor sociedade.

BOX

Encontra-se exposto na Es-
pingardaria Neves, á rua Vi-
conde da Luz, um artistico
brunze que será disputado inter-
sócios do Sport Club Coimbre-
cense.

Nomeação

Foi nomeado sub-delegado
para Arganil, o sr. dr. Mário Pa-
redes de Nogueira Ramos, filho
do sr. dr. Mário Nogueira Ra-
mos.

Orfeon Academico

Regressou ontem a esta ci-
dade o Orfeon Academico, que
tantos triunfos, para orgulho da
Universidade de Coimbra, alcan-
çou em terras de França.

Farmacias de serviço

Estão de serviço na pre-
sente semana as seguintes far-
macias:

- Rodrigues da Silva & C.ª. —
Rua Ferreira Borges.
- Pinto de Almeida. — Avenida
Sá da Bandeira.
- Santos Viegas. — Rua da So-
fia.

Na proxima semana entram
de serviço as seguintes farma-
cias:

- Nazaré, rua Ferreira Borges.
- Denis, Sucessor, Largo da
Feira.

"A lei seca,"

Ontem foram autoados al-
guns proprietarios de casas de
bebidas alcoolicas por transgre-
direm a chamada "lei seca".

Chaves

O sr. José da Costa entou-
gon nesta redacção um molho
de chaves, que achou, que
será entregue a quem provar
pertencer-lhe.

Excursão

Os srs. José Vieira Narciso,
José Andrade e Antonio Augusto
Indio promovem uma excursão á
Batalha, no proximo domingo,
cujo trajecto será feito "camion".
Sobre o tumulo do Soldado
Desconhecido será deposita uma
palma.

Exposição artistica

No dia 10 do próximo
mês de Julho, pelas 19 horas,
abre solenemente, na Asso-
ciação dos Artistas, a expo-
sição de trabalhos dos artis-
tas de Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Octávio Mira-
beau, filho do f. lecido professor
de medicina, dr. Bernardo Mira-
beau. A sua morte foi muito
sentida pois o extinto era muito
considerado.

— Finou-se a sr.ª D. Maria
de Jesus Amars, mãe do indus-
trial sr. José Maria do Amaral.

— No hospital da Universi-
dade faleceu o sr. Francisco Je-
ronimo Durão, 1.º cabo da G.
N. R.

O seu funeral que se realizou
ontem, foi uma justa homenagem
prestada á sua memoria, pois o
extinto era muito conhecido e
considerado.

— Em Santo Antonio dos
Olivais finou-se o cocheiro sr.
Manuel Dias, em cujo funeral
tomou parte a respectiva asso-
ciação.

— Também se finou a sr.ª
D. Margarida Precês Diniz, a
quem dias antes havia morrido
uma filha de 13 anos.

A's familias enlutadas apre-
sentamos as nossas sentidas con-
dolencias.

Acaba de aparecer

"Janeiro em Flôr",
por Vasconcelos Nogueira
Brochado 3\$00

A' venda em todas as livrarias

MERCAÇOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	17550
Milho branco	18550
" amarelo	—
Centelo	—
Cevada	8550
Aveia	6500
Fava	13550
Grão de bico	26500
Chicharos	17500
Feijão mocho	36500
" branco	35500
" pateta	32500
" mistura	30500
" irade	24500
Batata	24500
Tremoços (20 litros)	11500
Galinhas, cada	13500
Frangos	5500
Patos	9500
Ovos o cento	35500

Agentes

Acceita casa industrial de Lis-
boa, para promover vendas de
artigos de facil colocação, e bons
lucros.

Resposta com todas as refe-
rencias ao Hotel Bragança, a
A. B. até ao dia 27 do corrente.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres
da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras,
Partos, Cirurgia,
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de To-
mar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira
Borges, 68.ª-1.ª.— Chamadas pelo
telefone 51.

EDITAL

A Commissão Executiva da
Camara Municipal de Coimbra
convida, por este meio todos os
donos de depositos effectuados
no cofre do Municipio, desde 5
de Outubro de 1910 até 31 de
Dezembro de 1917, e mo garan-
tia á execução de quaisquer obras,
a requererem o seu levantamen-
to até ao dia 31 de Julho proxi-
mo futuro, sob pena de a sua
importancia revertter para o co-
fre Municipi.

Para conhecimento dos inte-
ressados se publicou o presente
e outros de igual teor.

Coimbra e Paç s do Conce-
lho, 24 de Junho de 1924.

O Presidente, *Mário d'Al-*
mada.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 AS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 85-1
A Gazeta de Coimbra
Está á venda no quiosque da
Praça 8 de Maio.

Casa das Louças
Provisoriamente
na rua da Sofia,
38 a 40.
Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Declaração

Capela das Lages
Tendo alguém felto constar
no lugar das Lages que eu le-
vantava grandes obstaculos á
construção da capela que ali
andam a fazer, venho declarar
que não me move qualquer má
vontade contra a sua construção,
porque nada tenho com isso,
apenas não consentei que as
"guas do telhado cássem para a
minha propriedade, sem que,
com exatidão, me seja demar-
cado o terreno entre mim e a
casa da Varzea o que já fiz sa-
ber ao presidente honorario da
Comissão da capela, sr. Antonio
Marques Moreno, feitor daquela
casa.

Coimbra, Lages, 22 de Junho
de 1924. Luiz Alves proprietario
da Fabrica de Louça "Retiro".

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Car-
pinteiros e Proprietarios de obras
que precisam de madeiras para
construção, rogo a fineza de se
dirigirem á casa do Sal, rua da Fi-
gueira da Foz, ao lado da Fabrica
de Cortumes, onde encontrarão,
todas as classes de madeiras por
preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924
Antonio Francisco Duarte.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO
Abriu no dia 22 este acredi-
tado hotel, o mais frequentado
pelas principais familias que vi-
sitam esta praia.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de
montar uma secção especial para
a venda deste artigo. Roga-se
a todas as pessoas interessadas,
a fineza de consultarem os pre-
ços e qualidade de cada casa, sem-
pre que necessitem comprar vi-
dros em qualquer dimensão.
Aos mestres de obras preços
especiais.

Preferam sempre os bons vinhos

ADEGA REIS
que são recebidos directamente
dos lavradores.
Neste estabelecimento encon-
tra-se um variado sortido de ar-
tigos de MERCEARIAS das me-
lhores procedencias.
Vinhos gazozo e de Colares.
Finos do Porto, geropiga, Cham-
pagne, etc., sempre aos melho-
res preços.
Rua Eduardo Coelho, n.º 102,
104 e 106

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente doblam as
rouquidões, TOSSES, etc.

Em Miranda do Corvo

Anuncio

Vende-se um prédio num dos
melhores pontos desta vila, com
quintal patios com varias brvo-
res de frutes e com varias lojas.
Quem pretender, pode diri-
gir-se a José Correia Dias, Mi-
randa do Corvo.

João Porto

Medico dos Hospitais da Uni-
versidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

UROQUINOL
Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Culicis nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Terrenos

Vendem-se
no sitio mais
lindo da cidade; tambem se ven-
de uma casa com muito terreno
anexo, tudo muito barato.
Para tratar com Augusto de
Oliveira Peças.

Automovel

2 lugares,
boa mar-
ca e bom funcionamento, vende
ou troca por outro com mais
lugares.
Miguel Rodrigues. Telefone
609.

Casa

Arrenda-se, nas Escal-
das de S. Cristovam,
(ao lado do Teatro Sousa Bastos).
Trata-se, na rua Visconde da
Luz, 64.

Casa

Arrenda-se a da quinta
d'Arregaça, com 14 di-
visões, tendo grande quintal,
com fonte de muito boa agua,
tanques, arvores de fructo e ter-
ras de sementeira.
Para ver e tratar, Rosa Ven-
tura, em frente da mesma casa.

Maquina

de escrever
alemã, Adler.
Em bom estado, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

pormo-
tivo de
retirada, um dos mais antigos
estabelecimentos de mercearia
da alta, situada num dos melho-
res locais.
Para tratar, das 16 horas em
diante, Marco da Feira 3.

Vestidos

de anjo Au-
gam-se, diz-se
na Travessa da Avenida Sá da
Bandeira 3.
(Em frente da antiga Escola
Brotero).

60 contos

empresam-se
sob hipoteca.
Nesta redacção se diz.

10 contos

Empresta-se
rua Eduardo
Coelho, 114.

Lustres para electricidade,
em metal amarelo; copia
dum quadro holandez, sec.
17, do museu do Louvre.
Saraiva Nunes. Casa do Sal

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada
o mais belo e higienico si-
tio de Coimbra

Compreendendo uma porção
de terreno 800 m², uma pedreira,
duas pequenas casas de habita-
ção e um barracão de madeira,
tudo com vista soberba, partici-
pando das vantagens do campo
e da cidade.
Para ver e tratar, com J. Cas-
tela, encarregado das obras que
se estão fazendo na rua da Ilha,
20, a X

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Grotrian Steinweg,” e “Rönisch,”

Pianolas “Grotrian Steinweg,” e “Grunert,”. Planos electricos “Hupfeld,”
Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em preços determinados a preços fixos.

Condições especiais para grandes consumidores

Gama & Fonseca, Limitada
Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Pressas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Willi's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sóbro, sobre wagon em Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



Capital 1.365.000\$000

Fundo de reserva... 1.081.187\$599

Índice de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.381\$788

Total... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Luís Lino Caldeira, gerente
Rua do Grupo de Deus, 33
COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Alugam-se dois quartos durante as festas da Rainha Santa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. X

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º. X

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bezerro Desapareceu da feira de ontem realizada em Santa Clara, um beserro pequeno, de cor castanho. Pertence a Rosária de Nossa Senhora, da Aveleira, freguesia de Lorvão, concelho de Penacova. Pede-se a quem o encontrar o favor de comunicar a sua dona. X

Barbeiro. Oficial, precisa-se. Escaldas de S. Tiago. — Coimbra. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 15 ás 18. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa com 8 divisões, recentemente construída. arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhabé. X

Comensais Aceltam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa. — Couraça de Lisboa 101-2.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritório. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Espada de marca Toledo, vende-se com varios artigos militares e livros de instrução militar. Largo de Feira, 8. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candeeiros. Informa na Farmacia Donato, — Coimbra. X

Maquina de secar frutas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se. Miguel Alpoim — Gouveia. 3

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 4

Mobilia de sala imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. X

Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Quinta muito perto de Coimbra com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se. Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Soita, 71. — Coimbra. 2

Trespasa-se Um espaço estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespasa-se mercaria e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhabé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. X

Leilão

No proximo dia 29 de corrente, pelas 11 horas, na fábrica de moagem, em Condeixa, se fará leilão do seguinte:

- Madeiras de nogueira, buxo, pereira, cedro e outras;
 - 2 tarefas de barro para lagares de azeite;
 - Varias sucatas;
 - 9 plas de pedra para azeite;
 - 1 banheira de zinco;
 - 1 cofre á prova de fogo, com 4 letras e armação em nogueira;
 - 1 caldeira de cobre;
 - 1 vergalhão de ferro para elxo de azenha;
 - 1 sofá centro e 1 lavatorio antigo;
 - 2 mezas antigas,
 - 1 candeeiro de suspensão e varios outros;
 - Malas velhas, jornais, etc.
- E' reservado o direito de não entregar qualquer lote cujo preço não convenha.

Sulfato

em melas barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues

Telefone 609

No alcance de todos Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços modicos. Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. X

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.ª
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Im **Engens**
He **pes**
Fendilhaç **es** e infecções
Dartros **e** todas as especies
Lich **em** (fogagem)
Uce **as** varias
Ecze **as** crónicas
Outr **as** dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSA**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação.
Praça 8 de Maio 25-2.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quisque da Praça 8 de Maio.